Anno IX — Rio de Janeiro --- Domingo, 19 de Janeiro de 1919 — N° 2,551

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 23,2; minima, 20,2.

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 9 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

BILHETES DA AMERICA

Um caso que não se daria no Brasil

A importancia de San-Marino

(ESPECIAL PARA "A NOITE")

Nova-York, outubro.

Que todo oficio, requerimento ou emfim qualquer outro papel deva ter uma resposta, um despacho — é o que parece fora de contestação. Na pratica, entretanto, é frequente que as repartições brazileiras o esqueçam.

Parece, porém, que entre elas ha uma que merece o primeiro premio no sistema de deixar oficios e requerimentos sem despacho: é o Ministerio do Exterior. O fato é interessante, porque tal ministerio possui uma secção, a que não seria improprio chamar "da civilidade e bôas maneiras": a Secção do Protocolo. Nela se discute gravemente a colocação dos convidados para um banquete, as regras de etiquêta nas recepções e varias outras couzas pueris, embora indispensaveis. Tendo, entretanto, uma repartição de bons-modos e delicadeza, o Ministerio do Exterior adota em geral a norma de ser o menos delicado possivel.

Do Tejo ao Volga, em Embaixadas, Legações e Consulados brazileiros nunca me sucedeu entrar sem que ouvisse a queixa angustioza de todos os funcionarios: pedidos, comunicações, oficios, telegramas — tudo fica sem resposta. Tem-se a ideia de uma conversa cortada de longos silencios. Tudo acaba em reticencias...

— Por que falo eu nisso?

— Porque vejo a diferença com o que ocorre no Estranjeiro.

Em 1915, alguem me mostrou uma longa resposta do Foreign Office. O meu amigo escreveu aí do Rio de Janeiro uma carta a Sir Edward Grey propondo que se adotasse uma providencia que lhe parecia util para a guerra. O *Foreign Office* deu-se no trabalho de acuzar a recepção da carta e de, em varias pajinas, explicar porque ela não era posta em execução.

Ha dias, foi a minha vez.

Erijiu-se em Nova-York um altar da Liberdade, em que durante varios dias foram festejadas todas as nações aliadas. Cada dia, uma. O Brazil teve o segundo lugar, porque as festas foram seguindo a ordem alfabética: Beljica, Brazil, etc.

No *New-York Times* um leitor protestou pelo esquecimento de San-Marino. Era um protesto de trez linhas, que passou de certo despercebido á maioria dos leitores.

Vendo-o, eu pensei em escrever ao Ministerio do Exterior — o *Department of State*. E expuz-lhe que a falta era realmente uma injustiça por varias razões:

1°) San Marino não é uma sobrevivencia feudal como Andorra, nem um principado como Monaco: é uma nação soberana.

2°) San Marino é a mais antiga democracia das hoje existentes e, com os seus limites atuais, é a mais antiga nação da Europa;

3°) San Marino é uma nobre nação, cheia de tradições honrozissimas. Varias vezes especuladôres têm querido estabelecer no seu territorio um *Casino* como o de Monaco. Embora tenham oferecido para obter essa concessão sômas fantasticas, nunca poderam alcançar a permissão dos Marinenses, que solenemente declararam preferir a pobreza ao vicio;

4°) Os Estados-Unidos não podem deixar de reconhecer a personalidade soberana de San-Marino, pois que com ela tem um tratado internacional;

5°) Essa personalidade internacional foi tambem reconhecida pela Austria, quando, em certa ocazião, Garibaldi se refujiou na pequena republica. E a Austria respeitou-lhe a soberania;

6°) Si agora se pretende afirmar o igual direito á vida das grandes e das pequenas nações, o reconhecimento do valor de San Marino teria o merito de ser simbolico: não se pode querer nação mais pequena.

Fazendo todas estas considerações ao *Department of State* e confessando-me Brazileiro, esperava apenas que o funcionario encarregado de receber a minha carta a guardasse ou... a rasgasse, o que ainda seria mais simples.

Mas, como o *Department of State* funciona, não no Rio de Janeiro, mas em Washington, ele não procedeu assim. Respondeu-me em um ateneiozo oficio, dizendo-me que o valor de San-Marino era plenamente apreciado pelos Estados-Unidos. Si não lhe tinham destinado um dia especial, a culpa não cabia ao *Department of State*, que nada tinha com o Altar da Liberdade; mas que o fato naturalmente se explicava, porque a republica não tinha representante nos Estados-Unidos.

O que ha de curiozo nesta correspondencia entre um anonimo vizitante dos Estados-Unidos e o Governo da grande nação, não é o que cada um disse ao outro: é o fato de que o Ministerio do Exterior de um paiz empenhado na mais terrivel das guerras, nem por isso tenha deixado de responder a uma carta de um tipo absolutamente destituido de importancia.

Durante esse tempo, oficios, avizos, telegramas, comunicações de toda especie das Embaixadas, Legações e Consulados brazileiros ficam, a maior parte das vezes, sem resposta alguma do nosso Ministerio do Exterior.

O novo ministro conseguirá modificar esse estado de couzas? Parece-me que isso seria uma proeza maior que a de instituir uma federação franco-alemã...

MEDEIROS E ALBUQUERQUE

Um nome a que o tempo prestará sempre o seu culto.

"SPARTACISMO"

Os spartanos em Berlim...

A LOUÇA DE S. PAULO

— Então, Josepha, deu agora em não comer?

— Ah! minha senhora! Vou lhe falar com toda a franqueza! Só de olhar para estes pratos, sinto um peso no estomago!...

A CURUL

—Vamos, meus senhores, quem quer descansar um pouco?

A Conferencia da Paz

Como correu a sessão inaugural

O Brasil representado

PARIS, 19 (Serviço especial da A NOITE) — A sessão inaugural das reuniões preliminares da Conferencia da Paz realisou-se hontem, como estava annunciado, ás 3 horas da tarde, quando o presidente Poincaré, assumindo a presidencia, começou o seu eloquente e longo discurso.

O discurso do presidente Poincaré durou quarenta minutos e, retirando-se elle, o presidente Wilson, apoiado pelos Srs. Lloyd George e Orlando, propoz que fosse eleito presidente da Conferencia o Sr. Clemenceau, o que foi feito por unanimidade. Para vice-presidentes foram eleitos os chefes das delegações dos Estados Unidos, Inglaterra, Italia e Japão.

Em seguida os delegados enviaram á presidencia as suas memorias relativas a questões financeiras, economicas e á violação das convenções internacionaes.

Foi em seguida resolvido, de accordo com o presidente Wilson, que a primeira sessão seja destinada á Liga das Nações.

A sessão foi levantada ás 4 e meia horas. Assistiram á sessão 50 delegados representando vinte e seis paizes.

O Brasil estava representado pelos Srs. Olyntho de Magalhães e Pandiá Calogeras.

DERAM-SE NOVAS DESORDENS EM BERLIM

Os alliados vão occupar os portos da margem direita do Rheno

A SITUAÇAO

A situação em Berlim parece que peorou novamente. Houve novos combates e foram presos outros "leaders" socialistas-independentes, entre os quaes Mueller, Denning e Stein. Os radicaes accusam o governo de estar sob a pressão de uma verdadeira dictadura militar. Ha presentemente em Berlim 13.000 soldados, obedecendo a uma perfeita organisação militar, cujos chefes são antigos officiaes do Exercito. Diz-se que são elles agora os verdadeiros senhores da situação, impondo a sua vontade ao governo. O assassinato de Liebknecht e de Rosa de Luxemburgo, como previramos, começa a ter as mais graves consequencias.

Em toda a Allemanha se devem realisar hoje as eleições para a Assembléa Constituinte. Contra a realisação do pleito declararam-se, como é sabido, os communistas e os proprios socialistas-independentes, que provavelmente vão tentar por toda a parte alterar a ordem, para impedir a votação. Isso, afinal, vae redundar em beneficio exclusivo dos socialistas da maioria e dos partidos conservadores, que monopolisarão a representação popular. A Assembléa deve installar-se a 29 do corrente, sendo, portanto, de esperar que nos primeiros dias de fevereiro já tenha a Allemanha um governo responsavel.

A creação desse governo está, aliás, no seu proprio interesse. As reuniões preliminares da Conferencia da Paz tiveram hontem inicio em Paris e, como se espera, dentro de um mez, a Allemanha e os demais paizes inimigos serão chamados a enviar delegados á Conferencia. O governo de Berlim já a esta hora deve estar convencido de que os alliados desejam concluir uma paz justa e equitativa, e, portanto, deve collaborar com elles para normalisar quanto antes a vida do mundo e, especialmente, a da propria Allemanha. Chegou, afinal, a hora de ser a todos feita justiça.

A agitação dos spartacistas

O assassinato de Liebknecht e Rosa de Luxemburgo

NOVA YORK, 19 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrammas de Copenhague dizem que recomeçaram as desordens em Berlim, na sexta-feira de tarde. Em varios pontos da cidade foram ouvidos prolongados tiroteios. Attribuem-se estes conflictos á irritação dos communistas pelo assassinato de Liebknecht e Rosa de Luxemburgo. O "Freiheit", jornal extremista, diz que Liebknecht foi fuzilado pela sua escolta, pois não tentou fugir, visto que estava ferido e quasi impossibilitado de andar.

LONDRES, 19 (Serviço especial da A NOITE) — Informam de Amsterdam que foram presos em Berlim os deputados socialistas-independentes Mueller, Colm, Stein e Darning, sendo que este foi retirado de sua casa quasi moribundo.

AMSTERDAM, 19 (Havas) — Noticias de Berlim informam que o governo declarou condemnar, em absoluto, o assassinato de Liebknecht e Rosa de Luxemburgo, tendo ordenado rigoroso inquerito afim de apurar as responsabilidades.

A "Avó da Revolução" nos E. Unidos

NOVA YORK, 19 (A. A.) — Informam de Victoria, na Colombia britannica, que chegou áquella cidade, procedente do oriente, a celebre revolucionaria russa Catharina Breshko Breshkovski, cognominada a "Avó da Revolução", que se dirige para Washington.

O caso do principe von Bulow

ZURICH, 19 (Havas) — O ex-chanceller do imperio allemão, principe von Bulow, intentou processo contra o deputado que, falando no Grande Conselho de Zurich, na sessão de 12 de novembro ultimo, declarou que o ex-chanceller estava implicado no caso da descoberta de bombas nesta cidade e nos preparativos dos attentados contra a Italia.

O principe de Bulow, iniciando a acção, insiste em pedir que sejam suspensas as immunidades parlamentares para aquelle deputado.

As tropas bolshevikistas ameaçam invadir a Prussia Oriental

AMSTERDAM, 19 (Havas) — Communicam de Essen para a "Algemein Zeitung" de Berlim, que as tropas bolshevikistas ameaçam invadir a Prussia Oriental. O mesmo jornal diz ainda constar que o marechal Hindenburg commandará o exercito do povo que actualmente está sendo organisado.

Os portos da margem direita do Rheno occupados pelos alliados

LONDRES, 19 (Havas) — Um despacho de Duisburg annuncia que as tropas da "Entente" occuparão os portos da margem direita do Rheno.

Sturpsal e Kochiel em poder dos esthonianos

LONDRES, 19 (Havas) — Communicado esthoniano:

"Capturámos depois de encarniçado combate as aldeias de Sturpsal e Kochiel.

Ao sul de Dorpat sustámos o avanço do inimigo."

As reivindicações territoriaes da Italia, determinadas pela guerra

LONDRES, 19 (Havas) — Sabemos que são completamente infundados os boatos que correram de que o primeiro ministro do governo italiano, Sr. Victor Orlando, tinha exteriorisado a sua estranheza deante da attitude dos Estados Unidos em relação ás reivindicações territoriaes da Italia, determinadas pela guerra.

DOMINGO

Cousas do tempo

Para entender a linguagem colloquial da nossa gente moça será em breve preciso terse á mão um vocabulario de folhas volantes que acompanhe as aceleradas innovações idiomaticas. Quanto a mim, fico em branco ouvindo expressões que andam correntes e sem duvida traduzem idéas. Registo algumas que me estão lembrando: abessa, baita, batuta, p'ra burro, é um succo; e ha muitas outras que taes. Constitue esse vocabulario uma geringonça; mas, ou eu me engano, ou são as geringonças peculiares a ajuntamentos quotidianos e restrictos, como as escolas e quarteis, ou á gente popular unida em identidade de profissão ou de vicio. Creio tambem que á linguagem popular não é difficil descobrir uma origem na metaphora, na frequencia dos seus utensilios, ou na corrupção da ignorancia. Tem ella ainda um certo pittoresco, que resulta da propria transparencia ou geito do vocabulo, ou porventura do seu uso limitado a um grupo. Mas o idioma novo a que me refiro, desde que é geral aos moços de toda procedencia, não quadra a razão de ser das geringonças. Os salões que elles frequentam assiduamente deviam ser um meio neutralisador ou annullador de habitos e cacoetes adquiridos onde a graça se contenta de ser chulice e a communicação de idéas se satisfaz com esgares de palavra.

A casaca e o peitilho engommado obrigam ao aprumo do tronco e ao gesto commedido; e até o corpo que tenha natural elegancia, apparenta-a sem o pensar. Tambem alli a voz não ultrapassa o diapasão de surdina; alinha-se a palavra em harmonia com o timbre e as attitudes; tem compostura, afeiçoa-se á delicadeza da presença feminina, e informa espontaneamente em galanteio.

Ora, a geringonça dos moços de hoje não é só delles entre si, sinão delles para ellas e dellas para elles. Mais os entendem ellas do que eu, que sou velho, ou o homem do povo, que tenha a rudeza da vida simples. Não o popular frequentador da Avenida e dos theatros e cinemas. Este conhece tambem e pratica a geringonça das moças. Apagou-se a linha divisoria do gesto, da linguagem e até dos habitos de salão, como já não ha differença entre o salão e o bond. O decote era a concessão convencional que o pudor fazia á elegancia selecta do baile ou consentia á discreção de um camarote em espectaculo de gala; mas exigia a sombra de um carro e o abrigo de uma pelliça; agora desce pedestremente á rua, e toma o bonde, e senta-se entre gente grosseira e estranha, e deixa-se ver sem convenção e medida pelos olhos da multidão. As pernas tambem já não se escondem, e esqueceram que á graça e a magia do seu encanto provinham de andarem occultas. Bastava á imaginação a possibilidade de descobril-as, e o principal era adivinhar, ou surprehendel-as a furto, ao acaso de um movimento, e que não as vissem muitos olhos a um tempo ou não mostrasse a dona gostar de mostral-as. No gesto apressado de reescondel-as e no rubor subito accendido nas faces da dona estava a delicia da visão mysteriosa e breve. Musset não achara poesia nas pernas da sua andaluza, si ellas fossem espectaculo quotidiano, ao vez do imprevisto e da surpresa. Mas a andaluza de Musset usava espartilho, e ao tempo delle as casacas não usavam em publico outro rythmo de movimento que o giro de adejo.

Agora a musica dos bailes não tem o compasso de ondulação suave: chocalha; não deslisam os pés: sapateam; não se alinham os corpos em par que revôa, apenas unidos pelo toque leve dos braços: agarram-se, aferram-se; nem o movimento é composto pela attitude da belleza: os troncos dobram-se, chocam-se, sacodem-se e pulam, desconjuntam-se e descambam, ou só remexem pingidos, em quebras de melopéa ou batuques de cateretê, durante os quaes não raro, para maior effeito, ha uma pausa na musica e um grito do batuta: — Mariceta, sáe da chuva! ou estribilho equivalente. E o saracoteio recomeça mais vivo, num gingogingo estonteado e suado de samba.

Não estará ahi a explicação daquella geringonça que eu não entendo? Baita, batuta, abessa, p'ra burro, são flores de jardim moderno, em que se alternam ou confundem as couves e salsas com os cravos e as rosas. Eu não desdenho as hortaliças, antes gosto muito dellas, mas o meu senso esthetico não as quer sinão em horta ou já temperadas no prato de refeição. Repugna-me ver em lapella uma folha de alface, nem supponho que ninguem aceite para um jarro de salão um ramo de violetas entremeadas de cebolinho. E é a impressão que recebo dessa geringonça em labios de fina gente moça.

MARIO DE ALENCAR
(Da Academia Brasileira.)

A navegação regular entre Dover e Ostende

LONDRES, 19 (Havas) — Com a partida do "Ville de Liége", que levou malas do correio e 332 passageiros, restabeleceu-se hontem o serviço regular de vapores entre os portos de Dover e Ostende, interrompido desde o inicio da guerra.

O PADROEIRO

A imagem de São Sebastião na Prefeitura

O santo, sob cuja egide foi collocada esta cidade — S. Sebastião — é, como se sabe, aquelle para o qual se appella, no caso da "peste". Este anno, que a "peste" denominada — grippe hespanhola — passou pelo Rio, ceifando vidas, o santo foi invocado, tantas e tantas vezes. Depois, vieram as missas pedidas, offerecendo-se a S. Sebastião o sacrificio... Agora, com a chegada do dia do milagroso santo, a fé se anima mais fervorosa. E, então, a imagem de S. Sebastião, que se acha collocada no saguão do edificio da Prefeitura, que é onde se encontra a primeira autoridade da cidade, vem sendo alvo de maiores attenções. Funccionarios da Prefeitura, festejando o dia de S. Sebastião, que se passa amanhã, desde hoje têm ornamentado o nicho dessa imagem, onde, em lampadas electricas, a illuminação se fará profusa e artistica. São assim excepcionaes as manifestações da veneração a S. Sebastião, padroeiro da cidade, no palacio da Prefeitura.

A imagem de São Sebastião, ornamentada e illuminada

Asylo para a velhice

CORUMBÁ (Matto Grosso), 19 (Serviço especial da A NOITE) — A Sociedade de São Vicente de Paulo vae construir um asylo para a velhice. O intendente cedeu o terreno, gratuitamente.

O MOMENTO POLITICO

O futuro presidente?...

A casa do Sr. Ruy repleta desde manhã -- A attitude do Exercito -- O Sr. Lauro Muller repelle a Prefeitura -- A attitude do Paraná, Bahia, Rio Grande do Sul e Pernambuco -- Até agora ninguem se entende...

Os nossos politicos, que sempre tiveram gostinho particular pelas entrevistas, estão passando neste momento por uma crise nervosa tal, que ridiculamente fogem dos jornalistas. E' o medo de que uma palavra compromettedora se lhes escape dos labios. E' quasi impossivel obter a minima declaração, a menor manifestação, em favor deste ou daquelle candidato. Ninguem quer ser o primeiro a falar em publico, com receio de um lance falso. Ponhamos de parte a tentativa de uma entrevista e procuremos "entender" alguma cousa, através das vagas palestras. Os grupos se formam e se desfazem em plena Avenida. São politicos do sul e do norte. Muita palestra, muita cousa, mas nada de positivo...

Em casa do Sr. Ruy Barbosa

Um dos primeiros nomes postos immediatamente em ebulição para a vaga da presidencia da Republica foi o do senador Ruy Barbosa. S. Ex. está em Petropolis. O alto mundo politico tambem se encontra em Petropolis e a casa do senador bahiano, á avenida Ypiranga n. 729, desde as 11 horas da manhã que se acha repleta de gente.

Discute-se, fala-se e os planos politicos se succedem. Foi o que aconteceu hoje, quando já chegámos. S. Ex. não se pronuncia, e declara, após insistencias reiteradas, que seria tambem indiscreção da sua parte adeantar e fazer declarações. Não lhe cabe primazia no caso; comtudo, as suas opiniões politicas são assás conhecidas do Brasil inteiro e desnecessarias se tornam declarações novas nesse teor. A sua vida de homem publico e tambem do inteiro dominio do povo; jamais negou os seus serviços, a sua actividade, em prol das grandes causas que têm interessado o seu paiz. Continuamente abordado, continuamente se furta a declarações. A anciedade se nota nos presentes e ainda na esperança de alguma cousa colher na manhã seguinte se retiram, para de novo tentar no outro dia conhecer em definitivo a attitude do senador.

A exploração com o Exercito

Podemos hoje reaffirmar que é inteiramente destituida de fundamento a noticia de que se preparava uma manifestação militar para fim politico. Innumeros officiaes com quem estivemos attribuem essa balela a uma tentativa de exploração em favor de algum candidato que não conte com outros elementos para apresentar-se.

O Sr. Lauro Muller recusa a Prefeitura

Esteve á tarde, no palacio do Cattete, em conferencia com o Sr. presidente da Republica, em exercicio, o Sr. Lauro Muller. Após essa conferencia, a secretaria do palacio do Cattete forneceu á imprensa a seguinte informação official:

"Esteve em palacio, em conferencia com o Sr. vice-presidente da Republica, em exercicio, o Sr. Lauro Muller. Tendo o Sr. Dr. Delfim Moreira declarado a S. Ex. que desejava que acceitasse o logar de prefeito desta capital, para o qual fôra convidado pelo conselheiro Rodrigues Alves, o senador Lauro Muller assegurou ao Sr. vice presidente que ficava grandemente penhorado por essa prova de confiança do governo, que aliás não era a primeira que S. Ex. recebia, mas, muito a seu pezar, declinava do convite, que só acceitara antes, dada a situação especial em que se achava na occasião com o seu saudoso amigo, quando de seu nome se lembrara para tão honroso cargo. Si não fôra essa circumstancia teria muito prazer em collaborar no governo do seu illustre amigo, a quem o prendem laços da maior estima e affecto".

O Sr. Affonso Camargo desgostoso...

O actual presidente do Paraná, Sr. Affonso Camargo, contava em absoluto com o convite do actual governo para a pasta da Agricultura. De norte a sul, os jornaes cantavam aos ouvidos dos politicos de S. Paulo o nome do presidente paranaense, sem o minimo resultado. Agora... que a situação é outra, que as negociações politicas se renovam, o Sr. Affonso Camargo espera tirar partido, com o seu eleitorado e o peso de mais um Estado na balança deste ou daquelle candidato. Ouvimos de gente do Sr. Camargo, que qualquer candidato o Paraná apoiará, mesmo sem compensações, desde que não seja um paulista. E o nosso informante citou tres ou quatro nomes ao acaso.

E o candidato da Bahia?

A Bahia não entra por emquanto em conchavos nem tem um candidato a apresentar. O deputado Mangabeira affirma que o Sr. Ruy Barbosa poderá muito bem ser o homem apoiado pelo seu Estado á presidencia. De outro lado, o Sr. Seabra nutre as suas esperanças, apezar de já ter declarado que não consentirá, em caso algum, que o seu nome figure como candidato.

O arraial gaucho agitado

De todos os grupos politicos, o mais agitado, aquelle que mais esperanças nutre é o do Rio Grande do Sul. O Dr. Vespucio de Abreu não foi ao seu Estado, recebendo categoricamente ordem do Sr. Borges de Medeiros para permanecer, aqui. E hontem, á esquina da rua Sete de Setembro, a plethora de gauchos era completa. O vice-presidente da Camara foi abordado durante mais de duas horas pelos jornaes. Os gauchos, não acceitando logar de destaque nesse governo, solveram em absoluto os seus compromissos com São Paulo. Quer dizer que não apoiarão um candidato paulista, a não ser que lhes sejam dadas compensações de alta monta.

A' menor e menos intencional pergunta elles respondem:

— Não temos candidato. O Dr. Medeiros é o chefe do partido, a elle compete a pronuncia no caso.

Comtudo, sabemos de fonte certa e affirmamos, sem medo de sermos contrariados, que os deputados gauchos que ainda aqui se acham, em reunião hontem, passaram um telegramma ao Dr. Borges de Medeiros, pedindo que esse aguardasse a marcha das negociações, pronunciando a adhesão do sul em ultimo logar. Assim, pretende o Rio Grande desempenhar o papel de fiel de balança.

Quando se tratou da chapa R. Alves-Delfim Moreira, o Dr. Borges de Medeiros declarou que acceitaria qualquer que fosse a combinação, desde que não figurasse nella o nome Nilo Peçanha.

Interpellámos o Dr. Alvaro Baptista:

— Não sei. Precisamos um candidato idoneo...

Pernambuco ainda não entrou em conchavos

Podemos affirmar tambem que Pernambuco ainda não entrou em combinações politicas, em torno do candidato á presidencia da Republica. Ouvimos o deputado Andrade Bezerra:

— Nada sei. Ainda não "começámos a ouvir". Penso mesmo que ainda até agora, de positivo, não ha o que registar.

O Sr. Bressane em actividade

Conferenciou, á tarde, no Cattete, com o Sr. Delfim Moreira, o deputado Francisco Bressane.

O Centro A. Nacionalista ainda não adheriu á candidatura Ruy Barbosa

Um dos directores do Centro Academico Nacionalista, Sr. Floriano Góes, esteve hoje em nossa redacção e disse-nos não ser verdade, como hoje publicou um matutino, que este Centro já assentara a sua adhesão á candidatura Ruy Barbosa. Accrescentou ainda aquelle senhor que, em breve, a directoria se reuniria para tratar de tão importante assumpto, sendo prematura e inveridica toda e qualquer attitude definida, attribuida ao Centro A. Nacionalista e publicada antes dessa reunião.

Trata-se da fundação do Centro de Propaganda Ruy Barbosa

Communicam-nos:

"Será effectuada amanhã, ás 3 horas da tarde, na rua da Alfandega n. 22, 1° andar, uma reunião de eleitores do Districto Federal, para fundação do Centro de Propaganda Ruy Barbosa, com o objectivo de fazer a propaganda da candidatura do senador Ruy Barbosa á presidencia da Republica, nos meios eleitoraes desta capital. Não houve convites especiaes para essa reunião. Assim, serão fundadores do referido centro todos os que comparecerem e provarem a sua qualidade de eleitores. Terminada a sessão de installação, dar-se-á inicio aos trabalhos em favor da candidatura Ruy Barbosa, junto aos elementos de força eleitoral nos districtos municipaes cariocas."

Écos e Novidades

Informe só á ultima hora chegado ao nosso conhecimento dizia hontem que grande numero de politicos, ainda vivo o Sr. conselheiro Rodrigues Alves, já havia tomado o compromisso de "escolher" o Sr. A. Arantes, de S. Paulo, para seu candidato á presidencia da Republica. Anteriormente, o nosso correspondente em Bello Horizonte alludira a essa attitude, assumida pelos paredros mineiros e que destruia o enthusiasmo da mocidade de lá por uma candidatura alheia á politica, como o seria a do Sr. Pedro Lessa, para quem fôra solicitada a sua adhesão. E, si fosse necessaria mais alguma confirmação de que as cousas se passam realmente assim, ahi teriamos a declaração solemne, hoje divulgada, de que S. Paulo não se bate por um nome preconcebido, nem tem exclusões premeditadas. Conhecidos os processos dos politicos do grande Estado, essas expressões têm um sentido diametralmente opposto ao que parece estar contido nas palavras escriptas. Nem de outro modo se explicaria a pressa com que o famoso Partido Republicano Paulista se sangrou na veia da saude, procedendo as negociações ostensivas e qualquer manifestação mais nitida da opinião publica.

E' de crer, portanto, que se deseje reproduzir a farça que se encrustou em nossos habitos politicos e que nem um movimento intenso e generalisado, como o da campanha civilista, conseguiu destruir. S. Paulo, aliás, entra agora no pleito com a amarga experiencia dessa agitação em prol dos bons principios democraticos, desilludido de qualquer victoria nesse terreno, e preferindo as conferencias em gabinetes discretos, os arranjos sem testemunhas, as negociações tendentes a attrahir por todos os modos os elementos que possam pesar na balança, á luta aberta e franca. O que resta saber é si os dirigentes da politica desse e dos outros Estados terão a coragem precisa para levar até ao fim os seus designios, ou si, como ousamos esperar, se verão forçados a uma transigencia mais larga com a opinião publica, acceitando com fingida sinceridade o candidato que for por esta apontado e procurando tirar o maior partido possivel desse apoio.

A isso se reduz, a nosso ver, o problema da successão presidencial. Ninguem poderá ter a illusão de que uma agitação popular, por mais larga que seja, possa levar ás urnas, por si só, votos em quantidade sufficiente á derrota de qualquer candidatura nascida desses ignobeis conluios. Até agora pelo menos, a despeito de todas as reformas soffridas pelas leis eleitoraes, o apparelho destinado a fazer ou similar eleições serve docilmente aos impulsos dos chefes politicos; e acreditamos que só uma demonstração muito clara e precisa da opinião, que póde ser hoje um pedido, mas amanhã uma ordem, conseguirá levar esses chefes a manobral-o de accordo com as aspirações populares, aos quaes se curvarão menos pelo respeito á democracia do que por cobardia ou por instincto de conservação. Por muito cegos que sejam, hão de perceber afinal que o cansaço por aturar esses arranjos já vae tocando ao auge.

* * *

Não póde ser attribuida a uma simples coincidencia a grande e subita elevação do cambio, hontem. Assim como a sua queda, nos dias anteriores, tem uma explicação — a incerteza que, quanto á situação politica do paiz, invadiu todos os espiritos — a sua repentina subida tem origem num facto que causou na Bolsa, no commercio, por toda a parte a melhor impressão. Esse facto foi a nomeação do Sr. João Ribeiro para ministro da Fazenda, nomeação que prova que ha para os cargos mais difficeis homens capazes, desde que as escolhas não obedeçam ao criterio politico, a maior praga desta terra. Cremos que ha muitos annos não ha contentamento tão grande, por parte de industriaes, de banqueiros, de commerciantes e até do publico como o produzido pela ida do presidente do Banco Mercantil para a pasta da Fazenda, em que é de esperar S. Ex. se conserve pelo maior tempo possivel.

O temporal em Nictheroy

O trafego dos bonds foi interrompido

Com o temporal reinante, Nictheroy ainda mais soffreu hoje. Houve falta de energia electrica para a tracção dos bondes, cujo trafego foi assim interrompido a certa hora do dia, voltando depois á normalidade.

Na rua Andrade Neves partiu-se um cabo electrico da illuminação publica, mas já á tarde havia sido concertado.

As exequias de depois de amanhã, por alma do professor Miguel Pereira

Amigos e discipulos do professor Miguel Pereira mandam celebrar, depois de amanhã, 21 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, solemnes exequias por alma daquelle professor, tendo sido convidados para essa cerimonia religiosa todos os seus parentes, collegas e amigos. Os organisadores desse acto solemne são os Drs. Oscar Rodrigues Alves, Rocha Faria Filho, Pedro da Cunha, Figueiredo Vasconcellos, Mazzini Bueno, Aristides de Mello, Leonidas Porto, Antonio de A. Prado, Cantidio de M. Campos e Alcides da Nova Gomes.

A Prefeitura não quer mais dinheiro ?...

Uma cousa edificante está occorrendo na Prefeitura: desde o dia 1º que aquella repartição municipal deixa de receber os pagamentos de novas licenças. Essa recusa dos funccionarios encarregados dos recebimentos é motivada pela falta de talões-recibos, que até hoje não ficaram promptos. Entre os que querem pagar a quantia devida e não podem está o Club Motocyclista Nacional, cujos socios não podem sair á rua com as suas motocycletas por não possuirem a respectiva licença.

Promoções nos Telegraphos

Foi promovido a telegraphista de 4ª classe o de 5ª, Antenor Augusto Guimarães. Essa promoção obedeceu ao duplo criterio da antiguidade e do merecimento.

ILEGIVEL

A cheia do Jequitinhonha

Os soccorros do governo da Bahia

BELMONTE (Bahia), 19 (Serviço especial da A NOITE) — De regresso da distribuição de viveres e roupas chegou hontem o vapor "Cachoeira". Não póde ir além da Ilha Grande, por causa dos pedregulhos que ha no leito do rio. A commissão beneficiou os necessitados nos logares onde houve maiores prejuizos. A agua já passa hoje pelos andares superiores das casas, e as plantações de cacáo, armazens e pastagens tudo foi destruido.

Boiam nas aguas milhares de cadaveres de animaes. As provisões enviadas pelo governo são diminutas. As aguas decresceram um pouco. Não ha noticias de Pedra Branca e Cachoeira, onde os prejuizos devem ser enormes. E' impossivel dar uma idéa do quadro tetrico que se observa por toda a parte. Como a agua demora a descer, o resto das plantações que pudesse ter escapado apodrecerá fatalmente.

O "Cachoeira" segue hoje para a Bahia.

POR QUE ?

Um joven com o peito varado a bala

A policia teve, ás primeiras horas da tarde, conhecimento de que num quarto do 2º andar do predio á rua dos Invalidos n. 34 um joven estava caido, o peito varado a bala, sem fala.

Informando-se, souberam as autoridades que o joven chamava-se Lazaro Modesto Camargo, rapaz de 22 annos, solteiro e empregado no commercio, e que ali residia com seu amigo Adriano Corrêa, empregado tambem no commercio.

Adriano contou que, ao chegar á casa, encontrou seu amigo gravemente ferido, pois tentara suicidar-se. Ao seu lado estava o revólver, com quatro capsulas detonadas e do qual se servira.

Nenhuma declaração tinha deixado.

A Assistencia foi soccorrer o moço, transportando-o para a Santa Casa em estado grave, e a policia do 12º districto, que teve a communicação por intermedio do guarda civil 1.036, que rondava a rua do Riachuelo, nenhuma importancia ligou ao facto, acceitando-o sem mais indagações como tentativa de suicidio...

Manifestação ao Dr. Paulo de Frontin

Realisa-se no dia 25 do corrente, ás 4 horas da tarde, no Club de Engenharia, a manifestação ao Sr. Dr. Paulo de Frontin, organisada pelos alumnos da Escola Polytechnica. A commissão iniciadora compõe-se dos Srs. Altino Magno de Carvalho, Carlos Ribeiro Meira, Henrique de Almeida Gomes, Gastão Saint-Martin, Roberto Ribeiro Meira e Walter Ribeiro da Luz.

Os casos escabrosos

Prosegue o inquerito sobre a denuncia levada á policia de que uma senhora, D. Marietta de Oliveira, moradora á rua da Passagem 20, estava em perigo de vida, por lhe ter sido provocado um aborto, crime de que era accusada a parteira D. Elisa Coelho.

Esta depoz hontem, negando a accusação e confirmando que tratara da senhora em questão, de um aborto que ella confessou ter provocado por meio de drogas e beberagens que havia tomado.

D. Marietta ainda não depoz, devido ao seu estado, que continua grave.

NO CATTETE

O Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, esteve á tarde no Cattete, conferenciando, demoradamente, com o Sr. presidente da Republica.

A CONFERENCIA DA PAZ

O discurso inaugural do presidente Poincaré

PARIS, 18 (Havas) (Retardado) — Realisou-se hoje, á tarde, no palacio do Quai d'Orsay, a sessão solemne da inauguração das preliminares da Conferencia da Paz. Ao abrir os trabalhos, o presidente Poincaré pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores — A França vos dirige as saudações de boas vindas e vos agradece o terdes,

Poincaré

com assentimento unanime, escolhido para séde dos vossos trabalhos, a cidade que, durante mais de quatro annos, o inimigo tomou como seu principal objectivo militar, e que o valor dos exercitos alliados defendeu victoriosamente contra a offensiva, sempre renovada.

Deixae-me ver nessa decisão a homenagem de todas as nações, que representaes, ao paiz que, mais ainda que os outros, conheceu os soffrimentos da guerra, ao paiz em que provincias inteiras, transformadas em vastos campos de batalha, foram systematicamente devastadas pelo invasor, ao paiz que pagou á morte o tributo mais pesado.

A França soffreu esses enormes sacrificios, sem ter a menor das responsabilidades do espantoso cataclysma, que desorganisou o universo e, no momento em que acaba o cyclo do horror, todas as potencias, cujos delegados estão aqui reunidos, podem reivindicar tambem com justiça que nenhuma participação tiveram no crime de que resultou o desastre sem precedentes.

Sois competentes para estabelecer o premio da justiça, porque nenhum dos povos, de que sois mandatarios, se manchou na injustiça.

A humanidade póde confiar em vós, porque nunca estivestes entre violadores dos direitos da propria humanidade.

Não ha mais necessidade de informações complementares e inqueritos excepcionaes para conhecer a origem do drama. A verdade, toda coberta de sangue, já se evadiu dos archivos imperiaes.

A premeditação da cilada está hoje bem demonstrada. Na esperança de conquistar a hegemonia européa, a que não tardaria a seguir-se o dominio mundial, os imperios centraes, jungidos um ao outro pela sua secreta cumplicidade, inventaram o mais odioso dos pretextos para passar por sobre o corpo da Servia e abrir passagem para o Oriente. Simultaneamente, renegavam os mais fortes compromissos para passar sobre o corpo da Belgica e romper caminho em direcção ao coração da França. São dous inesqueciveis attentados que iniciaram o programma das aggressões. Os esforços combinados da Inglaterra, da França e da Russia chegaram a quebrar-se contra a demencia de semelhante orgulho. Si após longas vicissitudes, os que queriam dominar pelo ferro, pelo ferro morreram, não têm que queixar-se sinão de si mesmos. A sua cegueira perdeu-os.

Nada mais vergonhoso que o conchavo que elles tentaram offerecer á Inglaterra e á França em fins de julho de 1914. A' Inglaterra segredavam: "Deixae-nos livres de atacar a França por terra e não penetraremos na Mancha". A' França diziam os embaixadores dos imperios centraes por encargo dos seus governos: "Só acceitaremos a vossa declaração de neutralidade si nos entregardes Briey, Teul e Verdun".

E' á luz dessas recordações que se hão de precisar todas as conclusões que podereis tirar da guerra em que as vossas nações successivamente se lançaram para ir em soccorro do direito ameaçado. Como a Allemanha, a Grã-Bretanha e a França tinham garantido a independencia da Belgica, mas emquanto a Allemanha buscava esmagal-a, a França e a Grã-Bretanha juravam salval-a. Assim, logo ao inicio das hostilidades se enfrentavam as duas idéas contrarias que durante cincoenta mezes haviam de disputar a soberania do mundo: a idéa da força soberana que não acceitava nem contratos nem tratados e a idéa da justiça que só se apoiava no gladio para prevenir e reprimir os abusos da força.

Lealmente acompanhada pelos seus dominios e colonias, a Grã-Bretanha considerou que não podia permanecer estranha a um conflicto em que estava empenhado o destino de todas as nações. E com essas colonias e dominios, empregou ella esforços prodigiosos no intuito de impedir que a guerra se convertesse no triumpho do espirito de conquista e no anniquilamento do direito.

O Japão, em seguida, resolveu armar-se, unicamente, de um lado, pela lealdade para com a Inglaterra, sua alliada, e, por outro, pela consciencia do perigo que resultaria para a Asia, como para a Europa, da hegemonia sonhada pelos imperios germanicos.

A Italia, que logo no começo recusou favorecer as ambições da Allemanha, levantou-se contra o inimigo secular, sómente para attender ao appello das populações opprimidas, victimas de combinações politicas artificiaes, que atiravam ao completo despreso a liberdade humana.

A Rumania resolveu combater apenas para realisar a unidade nacional, á qual se oppunham aquellas mesmas potencias com violencia arbitraria. Abandonada pela Russia, estrangulada, ella teve de sujeitar-se a um tratado odioso, do qual sabereis exigir a revisão.

A Grecia, que durante longos mezes o inimigo tentou fazer trair ás suas tradições e aos seus destinos, ergueu-se em armas unicamente para esquivar-se ás tentativas de dominio, de que sentia crescer a ameaça.

Portugal, China e Sião sairam da neutralidade sómente para fugir aos tentaculos imperialistas.

A grande cubiça allemã enfileirou assim todos os povos, pequenos e grandes, contra o adversario commum.

E que dizer da solemne resolução tomada na primavera de 1917 pela Republica dos Estados Unidos, sob os auspicios do seu illustre presidente Wilson, que sou feliz em saudar aqui em nome da França reconhecida e, si me permittis, senhores, em nome de todas as nações representadas nesta reunião?! Que dizer de tantos outros Estados americanos, que se declararam contra a Allemanha, como o Brasil, Cuba, Panamá, Guatemala, Nicaragua, Haiti e Honduras, ou, pelo menos, romperam todas as relações diplomaticas, como Bolivia, Perú, Equador e Uruguay?!

De norte ao sul, o Novo Mundo estremeceu de indignação quando viu que os velhos imperios do centro da Europa, depois de terem desencadeado a guerra sem provocação nem justificativa, persistiam em promovel-a pelo incendio, pelo saque, pelo massacre de seres inoffensivos.

A intervenção dos Estados Unidos foi mais que um grande acontecimento politico e militar: foi a sentença soberana pronunciada perante a Historia pela nobre consciencia de um povo livre e pelo seu primeiro magistrado a respeito das enormes responsabilidades incorridas na temivel luta que esphacelava a humanidade. Não foi só para se protegerem a si mesmos contra as audaciosas tentativas da megalomania germanica que os Estados Unidos equiparam grandes frotas e crearam um exercito immenso: foi tambem, e sobretudo, para defenderem o ideal da liberdade sobre o qual viam projectar-se cada vez mais a sombra descompassada da aguia imperial. Filha da Europa, atravessou o Oceano para arrancar sua mãe ao opprobrio da servidão e salvar a civilisação. O povo americano quiz pôr fim ao maior escandalo que jamais registaram os annaes do genero humano: dous governos autocraticos, depois de prepararem no segredo das chancellarias e dos estados-maiores o seu insensato programma de dominio universal, na hora estipulada pelo seu genio de intriga, soltaram as suas matilhas enfurecidas e mandaram tocar á carniça, pedindo á sciencia, no proprio momento em que ella começava a supprimir as distancias, a approximar os homens, a tornar mais suave a vida humana, que abandonasse o céo luminoso onde ella começara a abrir caminho para se vir collocar docilmente, ao serviço da violencia. Esses imperios tinham rebaixado a idéa religiosa até fazerem de Deus um auxiliar complacente das suas paixões, um cumplice dos seus attentados, sem levarem em consideração nem as tradições, nem as aspirações dos povos, nem a vida dos cidadãos, nem a honra das mulheres, nem nenhum daquelles principios de moral publica e de honra que, por nossa parte, procurámos evitar que a guerra attingisse, e que não podem ser repudiados nem desconhecidos impunemente, quer por nações, quer por individuos.

A' medida que a luta se estendia, pouco a pouco, a toda a superficie da terra, resoavam aqui e ali ruidos de cadeias sacudidas e muitas nacionalidades captivas nos chamavam em seu soccorro do fundo de sua prisão secular. Muitas dessas nacionalidades, depois de attendidas no seu appello, correram por sua vez pressurosas em nosso auxilio. A Polonia, resuscitada, enviava-nos tropas. Os tcheco-slovacos conquistavam na Siberia, na França e na Italia o direito á independencia. Os yugo-slavos, os armenios, os syrios, os libanezes e os arabes, todos os povos opprimidos, todas as victimas longo tempo impotentes ou resignadas ás grandes injustiças historicas, todos os martyres do passado, todas as consciencias violentadas, todas as liberdades abafadas, se reanimaram ao ruido das nossas armas e se voltaram para nós como para os seus defensores naturaes.

A guerra foi pouco a pouco perdendo o seu sentido inicial para se tornar depois, em toda a extensão do termo, uma cruzada da humanidade pelo direito. E si alguma cousa nos póde consolar das perdas que soffremos e das desgraças que nos feriram, é seguramente o pensamento de que a nossa victoria é tambem a victoria do direito. Esta victoria é completa, pois que o inimigo não pediu o armisticio sinão para evitar um irremediavel desastre militar. E desta victoria total estaes hoje incumbidos de tirar, no interesse da justiça e da paz, consequencias tambem totaes. Para levar a bom termo esta tarefa immensa, resolvestes admittir, a principio, nesta grande assembléa sómente as nações alliadas ou associadas e depois, quando os seus interesses forem attingidos pelos debates, as nações que ficaram neutras.

Pensastes que as condições de paz deviam ser determinadas sem conhecimento daquelles contra quem juntos combatemos. Durante as negociações e depois da assignatura do tratado de paz deve subsistir entre nós a união que nos fez fortes na luta e nos deu a victoria.

Não são sómente os governos que representamos aqui; são os povos livres. Sob o perigo, elles aprenderam a se conhecer e a se auxiliar reciprocamente e querem que a intimidade de hontem sirva para lhes assegurar a tranquillidade de amanhã.

Em vão, os nossos inimigos têm procurado separar-nos. E, si ainda não renunciaram aos seus habituaes enredos, bem depressa comprehenderão que esses se hão de quebrar hoje, como durante as hostilidades, de encontro ao blóco homogeneo, que cousa alguma poderá desagregar.

Desde antes do armisticio, collocastes esta união necessaria sob a egide das elevadas verdades moraes e politicas, de que o presidente Wilson se fez, tão nobremente, o interprete, e é á luz dessas verdades que entendeis de cumprir a vossa missão.

Procurae, portanto, fazer justiça e "justiça sem favoritos", justiça nos problemas territoriaes, justiça nos problemas financeiros e justiça nos problemas economicos. Mas, a justiça não é negligente, não se torna injustiça quando reclama de accordo com a violencia soffrida. E' o caso das restituições e reparações para os povos e individuos que foram espoliados ou maltratados. Formulando essas reivindicações legitimas, ella não obedece nem ao odio nem ao desejo instinctivo e irreflectido de represalias: ella executa o duplo objectivo de restituir a cada um o que lhe é devido e de não encorajar, pela impunidade, a renovação do crime.

O que a justiça reclama ainda, sob a influencia dos mesmos sentimentos, é o castigo para os culpados, é a garantia efficaz contra o espirito maligno que os perverteu. E ella é logica quando pede que as garantias sejam dadas, principalmente, ás nações que foram e podem ainda ser as mais expostas á aggressão ou ameaça, áquellas que se arriscaram, varias vezes, a ser tragadas pela onda periodica das invasões.

O que a justiça exclue são os sonhos de conquista e o imperialista despreso pela vontade das nacionalidades, trocadas arbitrariamente entre Estados, como si os povos "fossem moveis ou as pedras de um jogo".

Não é mais o tempo, em que os diplomatas podiam reunir-se, a um canto da mesa, para autoritariamente reformar os mappas dos imperios, e si tendes de alterar o mappa do mundo, é em nome dos povos e em condições de traduzir fielmente o seu modo de pensar, de respeitar o direito das nações pequenas e grandes disporem de si mesmas e conciliar-o com o direito egualmente sagrado das minorias ethnicas e religiosas.

E' tarefa formidavel, que a sciencia e a Historia, as vossas duas conselheiras, se encarregarão de esclarecer e tornar suave.

Naturalmente, esforçar-vos-eis por assegurar a todos aquelles povos que se constituem ou reconstituem em Estado, áquelles que querem unificar-se com os visinhos, áquelles que se separam em unidades distinctas, áquelles que se reorganisam segundo as tradições vencedoras, a todos aquelles, emfim, aos quaes consagrastes ou ides consagrar, dentro em pouco, a liberdade, os meios materiaes e moraes da existencia. Não os chamareis á vida para os condemnar a uma morte immediata. Deveis querer que lá, como em toda a parte, a vossa obra seja fecunda e duradoura.

Ao mesmo tempo que, assim, introduzis no mundo a maior harmonia possivel, deveis instituir, de accordo com a 14ª proposição que, unanimemente, as grandes potencias alliadas adoptaram, a Liga Geral das Nações, que será a garantia suprema contra os novos attentados ao direito das gentes.

Esta associação internacional, no vosso pensamento, não será para o futuro dirigida contra ninguem. Propositadamente não fechará as suas portas a ninguem, mas organisadas pelas nações que se sacrificaram pela defesa do direito, ella receberá dessas nações os seus estatutos e regras fundamentaes, fixará as condições a que terão de submetter-se os que a ella adherirem agora ou de futuro e, devendo ter como objectivo essencial prevenir na medida do possivel o desencadeamento de novas guerras, procurará, antes de tudo, fazer respeitar a paz que tiver estabelecido e tanto menos lhe custará a assegurar o respeito a esta paz quanto o tratado que vae pôr termo á carnificina que por tantos annos ensanguentou a Europa contiver em si mesmo o mais elevado espirito de justiça e as mais seguras precauções de estabilidade. Estabelecendo esta nova ordem de cousas vós tereis dado completa satisfação ás aspirações da humanidade que, depois do terrivel abalo destes ultimos annos de sangue, deseja ardentemente sentir-se protegida por um nucleo de povos livres contra o despertar sempre possivel da selvageria primitiva.

Uma gloria immortal ficará ligada aos nomes das nações e dos homens que tiverem collaborado nesta obra grandiosa na lei e na fraternidade e tiverem desinteressadamente trabalhado para eliminar da paz futura tudo o que possa fazer oscillar. Ha quarenta e oito annos, contados por nós dia por dia, que em 18 de janeiro de 1871 o Imperio da Allemanha era proclamado pelo exercito de invasão no castello de Versailles. Pedia ao roubo de duas provincias francezas a sua primeira consagração. Era assim violento nas suas proprias origens e por culpa dos seus fundadores deixava encerrado nos seus orgãos o germen da morte. Nascido na injustiça morreu no opprobrio. Estaes reunidos para reparar o mal que fez e para impedir que esse mal se reproduza. Tendes nas vossas mãos o futuro do mundo. Deixo-vos, senhores, para que penseis nas graves deliberações a serem tomadas. Declaro aberta a Conferencia da Paz."

Que culpa tenho eu ?

O chauffeur e a patroinha

O rapazote já por si era um pedaço. Depois, mettido no seu fardamento, empertigado, com as suas luvas marron, era um gosto vel-o dirigindo o automovel luzidio, de chapa dourada. Foi assim que elle despertou especial interesse á patroinha, uma joven dada

O "chauffeur" Albino Gonçalves

ás leituras romanescas e á frequencia dos cinemas, nas fitas de capa e espada.

Um dia, o "chauffeur" foi visto tão proximo á joven filha do patrão, que parecia estar a dizer-lhe um segredo, bem ao ouvido. Tal cousa valeu-lhe ser despedido da casa.

Foi peor. Ella, a romanesca creaturinha, achou no acontecimento mais uma feição fascinadora. Escreveu-lhe uma carta. Elle respondeu. Ultimamente esse dirigia um bello auto particular, de um moço rico. O pae da joven veiu ainda a saber que o remedio não produzira effeito, antes tornara o caso agudo. Era preciso uma providencia energica.

Requerida uma ordem de "habeas-corpus" a favor do "chauffeur" Albino Gonçalves, pelo seu advogado, allegando achar-se elle preso sem nota de culpa, na Policia Central, foi respondido não achar-se elle em nenhuma dependencia da policia. Mas á hora precisa, marcada á policia para a sua apresentação á Côrte de Appellação, surge o "chauffeur", dizendo ter sido solto naquelle momento. Estava prejudicado o "habeas-corpus". Albino Gonçalves, então, tomou a deliberação de vir a A NOITE protestar contra sua prisão, contra o facto de o terem preso durante nove dias, sem alimentação sufficiente, faltando-lhe mesmo, ás vezes, agua para beber, e recebendo até murros e pontapés.

—Preso, espancado, sem alimentação, sem nota de culpa, só por ter inspirado paixão a uma joven, filha de gente rica!

—Essa a sua culpa?

—Só essa. Que culpa, pois, tenho eu?

Cobrando a conta, foi aggredido

O Sr. Manoel Ferreira Seabra, residente á rua Barão de Mesquita n. 478, casa 7, foi a mando de seus patrões cobrar uma conta de fornecimento de pão ao freguez Jeronymo Pacheco, residente á rua Duqueza de Bragança n. 44.

Disse-nos o Sr. Seabra que Jeronymo, além de não querer pagar a conta, o aggrediu a murros, deixando-o, como de facto o está, com o rosto contundido.

E o queixoso affirma que ha inquerito aberto sobre o caso no 16º districto, ao qual a policia nenhuma importancia tem ligado, sem procurar ouvir as testemunhas que o offendido indicou.

O Congresso de Expansão Economica e Ensino Commercial

MONTEVIDE'O, 17 (A. A.) (Retardado) — Reuniu-se hontem a delegação uruguaya ao Congresso Americano de Expansão Economica e Ensino Commercial, resolvendo-se solicitar do ministro da Instrucção Publica, Dr. Mezzera, o adiamento do mesmo Congresso até á metade do corrente anno, em vista de diversos motivos terem impedido a apresentação de trabalhos, cuja falta diminuiria a importancia da obra que o Congresso levará a effeito.

Os exercicios praticos da E. Polytechnica

Os alumnos desses exercicios de mechanica industrial devem comparecer na Escola Polytechnica, depois de amanhã, ás 2 horas da tarde.

A VICTORIA DOS ALLIADOS

"Elle" com medo!

Foi reforçada a guarda do castello de Amerongen

NOVA YORK, 19 (Serviço especial da A NOITE) — Noticias de Amsterdam annunciam que o kaiser pediu ao governo hollandez que reforçasse a guarda do castello de Amerongen, visto ter receio de um attentado por parte dos extremistas allemães.

A revolta de Kiel

Para von Scheer o kaiser era um cobarde

LONDRES, 19 (Serviço especial da A NOITE) — A senhora de um diplomata hollandez, que serviu até dezembro em Berlim, annuncia ter informações de fonte digna de todo o credito de que a revolta de Kiel não foi, como o governo allemão annunciou, promovida pelos marinheiros, mas sim por numeroso grupo de officiaes, a cuja frente se collocou o proprio commandante da esquadra, almirante Scheer.

Esses officiaes revoltaram-se porque o kaiser se recusou cobardemente a embarcar, como havia combinado depois da batalha da Jutlandia, no navio almirante, no dia em que fosse tentado pela esquadra allemã outro golpe contra a esquadra alliada. Tendo fixado para 28 de outubro a partida da esquadra de Kiel para o mar do Norte, o almirante Scheer pediu a presença do kaiser, de accordo com o promettido; o kaiser, que estava em Potsdam, declarou ao almirante Scheer que não podia embarcar. O almirante insistiu e, então, o kaiser mandou-lhe dizer que elle cumprisse as ordens que recebia, porque, si não o fizesse era um cobarde.

Ao receber esta resposta, o almirante Scheer communicou-a a diversos officiaes, resolvendo-se então que a esquadra não sairia de Kiel e que se revoltaria caso fosse necessario para que a guerra terminasse quanto antes. O almirante Scheer communicou immediatamente esta resolução ao ministro da Marinha, almirante von Capelle, e enviou ao secretario do kaiser, que havia sido encarregado de lhe dar a resposta deste, o seguinte telegramma: "Preferimos cair em desgraça a combater em beneficio de um cobarde".

A unificação dos partidos polacos

NOVA YORK, 19 (Serviço especial da A NOITE) — O Conselho Nacional Polaco, de Washington, recebeu um telegramma de Varsovia annunciando que foi feito um accordo entre Paderewski e o general Pilsudski para a organisação de um gabinete de conciliação, unificando-se os dous governos polacos de Posen e de Varsovia.

A Polonia será representada na Conferencia da Paz por delegados escolhidos pelo gabinete de conciliação. Um desses delegados, já em Paris, é o Sr. Duowski.

Os allemães evacuaram Mitau

LONDRES, 19 (Havas) — Corre o boato de que os allemães evacuaram a cidade de Mitau, na Curlandia.

Nova directoria do Tiro 315

MACAU (R. G. do Norte), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Foi eleita a nova directoria do Tiro 315, desta cidade, que ficou assim constituida: presidente, coronel Candido Pacheco; vice-presidente, reeleito José Gonçalves de Mello; secretario, reeleito José Felippe de Menezes Sobrinho; conselho fiscal, Virgilio Pinheiro, Alfredo Teixeira de Souza, Caetano Mangia e João Mima Galvão.

O conselho deliberativo, em seu relatorio, dirigiu um patriotico appello aos atiradores, concitando-os ao cumprimento do dever perante a patria.

Assassinou o sogro, por questões de dinheiro

UBERABA, 19 (A. A.) — O Sr. Oliveira do Valle assassinou covardemente, em sua fazenda, o seu sogro, coronel Manoel Zeferino, por questões de dinheiro.

O lamentavel acontecimento causou grande indignação, por ser a victima muito estimada, o que não acontece com o assassino, que havia recebido do sogro, como dote, a fazenda onde o matou; agora era filiado ao partido politico do coronel João Quintino, tendo sido um dos candidatos a vereador recentemente derrotados.

O assassino continua foragido.

Linhas telegraphicas reconstruidas no interior maranhense

ROSARIO (Maranhão), 19 (Serviço especial da A NOITE) — Acaba de ser concluido o serviço de reconstrucção das linhas telegraphicas entre Rosario e São Luiz, a cargo do inspector do Telegrapho Nacional Dr. Alberto Cotrim. O serviço está feito de tal forma que o antigo traçado foi despresado e os postes foram postos á margem da estrada de ferro, mas apenas a dous metros e sessenta de distancia das plataformas. Constitue assim um perigo para o futuro trafego.

O mesmo inspector fez presente de 118 mil metros de fio substituido, ou sejam 10.581 kilos, no valor actual de 20 contos!

Um matadouro municipal inaugurado

MONTE SANTO (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Foi hontem inaugurado, pelo agente executivo, coronel Lucas Tobias de Magalhães, o matadouro municipal, construido segundo os mais modernos preceitos hygienicos. Está edificado a um kilometro de distancia desta cidade. Deve-se este melhoramento ao ex-agente executivo, Sr. coronel Francisco Paulino da Costa.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA A NOITE

Chove torrencialmente no interior

Vastas zonas mineiras, bahianas e fluminenses inundadas

Enormes prejuizos na Central e na Leopoldina

Milhares de familias, sem lar e sem pão

O trafego da Central suspenso, entre Juiz de Fóra e Entre Rios

A' tarde, as noticias recebidas pela directoria da Estrada foram desanimadoras. As chuvas continuavam a cair, augmentavam o volume das aguas sobre a linha no trecho entre as estações de Entre Rios e Juiz de Fóra, não permittindo de modo algum a passagem de qualquer vehiculo pela linha ferrea. Assim, o trem R 1, que pela manhã dava esperanças de poder seguir até Bello Horizonte, não póde passar de Entre Rios, de onde voltou com o prefixo de R 2.

— As barreiras continuam a cair em quasi todos os ramaes, já estando prejudicado o ramal de Barão de Vassouras á cidade de Vassouras.

Apezar de numerosas barreiras caidas sobre a linha, não houve até agora nenhum accidente de outra natureza.

Tambem na Leopoldina

A Leopoldina Railway tambem está soffrendo grandemente com as chuvas. Nas suas linhas ha um grande numero de barreiras caidas, que em alguns pontos têm sido immediatamente removidas com o auxilio do pessoal da via permanente; mas em outros trechos toda e qualquer providencia tem sido improficua no momento, porque as aguas, cobrindo a linha em grandes extensões e com altura superior a um metro, não permittem trabalho algum nesse sentido.

As interrupções nas linhas dessa Estrada são nos seguintes trechos: rêde mineira — de Itaipava até Areal, de São Geraldo até Coimbra, de Ponte Nova até Macipó, de Porto Nova até São José.

De Vista Alegre até Cataguazes a linha está completamente inundada, bem como no ramal de São José do Rio Preto desde Areal até São José do Rio Preto; no ramal de Mar de Hespanha, de São Pedro até Mar de Hespanha; no ramal de Juiz de Fóra, desde Furtado até Coronel Pacheco; na linha fluminense, de Campos até Tres Irmãos e São João da Barra; e o ramal ferreo de Cantagallo, interrompido de Boa Sorte a Portella.

Os trens do ramal da Paraokena só correm até Campos, bem como os que partem de Praia Formosa só vão até a estação de Itaipava.

A' tarde as aguas continuavam a subir.

O que nos mandam dizer os nossos correspondentes

BELLO HORIZONTE, 19 (Serviço especial da A NOITE) — Consta aqui que os trens vão ser suspensos, temporariamente. Pedimos providencias.

JUIZ DE FO'RA, 19 (Serviço especial da A NOITE) — Durante a noite, o Parahybuna subiu extraordinariamente, inundando grande parte da cidade. As ruas do Commercio, da Imperatriz, Carlos Otto, avenida Municipal, Liberdade, S. Sebastião, já foram attingidas pela agua. Centenas de pessoas desabrigadas fugiram para a plataforma da Central. Os empregados da Camara Municipal procuram salvar os moveis das casas attingidas, empregando canôas para esse fim. Na Varzea Pião desabaram dez casas, mas não houve victimas. A ponte da rua Halfeld foi destruida por ordem da Camara Municipal para evitar a represa de aguas. A ponte existente em Marianno Procopio, proximo da Companhia das Industrias Reunidas, foi carregada pelas aguas.

Todo o bairro de Botanagua e o quartel da policia estão separados da cidade, não havendo communicação possivel. Os negociantes da parte baixa da rua Halfeld retiram as mercadorias, temendo a enchente. O Hotel Central foi invadido. Os prejuizos sobem já a dezenas de contos. O rio continúa a encher. O trafego da Central continúa interrompido.

JUIZ DE FO'RA, 19 (Serviço especial da A NOITE) — Continúa a chover, torrencialmente. O Parahybuna está cada vez mais cheio, receando-se a inundação, porque varios pontos da cidade foram já alcançados pelas aguas. Os moradores retiram-se em canoas.

O trafego da Central está hoje inteiramente interrompido, devido ás barreiras que desabaram; entre as quaes a de Retiro, Cedofeita, Souza Aguiar e Chapéo d'Uvas. O leito da Central ficou inteiramente coberto d'agua em muitos trechos. Os nocturnos foram supprimidos.

A Leopoldina tambem tem o seu trafego interrompido por causa das barreiras na estação de Agua Limpa.

O Parahybuna está prestes a attingir o pavimento da ponte existente na rua Halfeld. Estão inundadas as ruas Carlos Otto, Bernardo Mascarenhas e outras.

RIO DAS VELHAS, 19 (Serviço especial da A NOITE)—Desde 1877 não ha noticias de semelhante aguaceiro. A enchente colossal domina a bacia do rio das Velhas.

UBA', 19 (Serviço especial da A NOITE) — Não ha memoria de uma enchente tão grande como esta. O rio Ubá inundou, completamente, a parte baixa da cidade e bairro da estação, causando enormes prejuizos avaliados em tresentos contos. Desabaram varios predios, deixando algumas familias sem abrigo. As obras de saneamento, incluindo empedramento do canal e pontes, foram prejudicadas. O abastecimento de agua foi interrompido, bem como o trafego da Leopoldina e a illuminação electrica. O presidente da Camara está providenciando. Muitos populares dedicados têm prestado relevantes serviços.

SANTA BARBARA, 19 (Serviço especial da A NOITE) — O trafego está paralysado. Não ha correspondencia ha dous dias, com prejuizo do commercio, que tem a importação e exportação de mercadorias paralysadas. Appella-se para a conducção do correio ao lombo de animaes, durante janeiro e fevereiro, partindo de Rancho Novo ou Congondo.

RIO BRANCO, 19 (Serviço especial da A NOITE) — Chove torrencialmente ha quatro dias. O rio que atravessa esta cidade encheu pavorosamente e ultrapassou, de noite, o seu leito, alcançando a linha ferrea. Cobriu as ruas e inundou as casas que estavam distantes.

Sem serviço proprio de soccorros, áquella hora adeantada da noite, numerosas familias foram salvas com difficuldade.

O presidente da Camara e sua familia abandonaram a sua residencia, auxiliados pelo destacamento policial. Até á hora que telegrapho (8 da manhã) ainda não chegou o expresso, que deveria ter chegado hontem de tarde.

A Leopoldina interrompeu o trafego.

Na correnteza desceram suinos, dous cavallos e diversas aves. Ignora-se si ha desastres pessoaes, o que é bem possivel, porque as margens do rio são habitadas por pequenos lavradores.

O delegado de policia, Dr. Celso Machado, providenciou em tudo o que lhe era possivel fazer. Ha grandes prejuizos no commercio. A cidade ficou ás escuras, com a luz interrompida.

RIO BRANCO, 19 (Serviço especial da A NOITE) — Algumas casas ficaram parcialmente destruidas pelas inundações. Uma familia salvou-se subindo para o telhado, até as aguas descerem, depois de lhe terem carregado com os moveis e varios utensilios. Não ha illuminação e durante oito dias ficarão paralysados os trens.

Telegrammas particulares

—Recebemos este telegramma da Bahia:

"De ordem do Sr. Dr. director geral vos communico: Em Caravellas ha enchentes dos rios Jequitinhonha e Pardo, que continuam baixando morosamente. Communica-nos a commissão encarregada dos soccorros que é impossivel calcular os prejuizos materiaes. Ha proprietarios prejudicados em centenas de contos. A safra do cacáo será quasi nulla em virtude da submersão das plantações. Foram distribuidos viveres a todas as localidades flagelladas, embora a quantidade fosse pequena. No rio Muchry as aguas subiram oito metros na extensão de 25 leguas, prejudicando grandemente a lavoura, interrompendo o trafego da estrada de ferro da Bahia e Minas, destruindo pontes e soterrando trilhos. As estações de Mayrinck e Urucu' foram completamente inundadas. O povo refugiou-se nos montes. A cidade de Theophilo Ottoni está incolume, embora sitiada pela enchente. Espera-se que o trafego da estrada de ferro seja restabelecido nestes trinta dias. De Pojuca e Cachoeira informam: Acabo de falar para Belmonte, que me informou de que as linhas nada têm soffrido com a enchente do Jequitinhonha. O vapor "Cachoeira" passou por baixo dellas sem prejuizo do trafego. No logar denominado Monte Alegre a enchente tem declinado vagarosamente. De Juiz de Fóra: — O Parahybuna cresce damnificando pontes, linhas telegraphicas e estrada de ferro. A cidade, na parte baixa, está inundada. — Estação Central."

—Recebemos, hoje, o seguinte telegramma de Paty do Alferes, no Estado do Rio:

"Muitos passageiros, sem conducção para o Rio, estão, ha quatro horas, á espera de trem sem que os funccionarios da estação se dignem fornecer a minima informação ao publico. Appello para a boa vontade da A NOITE e do Dr. Luiz Carlos Fonseca. Tudo dorme resonando deliciosamente. — Adalberto Ribeiro."

—Recebemos o seguinte telegramma de Pedro do Rio, no E. do Rio:

"Os passageiros do trem mineiro detido, hontem, em Pedro do Rio, protestam contra o desleixo da companhia, que ainda não providenciou para se realisar a baldeação dos mesmos. — Passageiros do trem "A"."

O augmento de mil réis dos operarios municipaes

O Sr. prefeito não cumpre a lei?

Operarios que estão sendo dispensados

No predio n. 4 do largo de S. Domingos reuniram-se hoje, á tarde, os operarios municipaes. Achavam-se presentes os Srs. intendentes Alberico de Moraes e Ernesto Garcez, sendo, por proposta do Sr. Mario Frederico da Silva, acclamado o primeiro presidente da mesa.

O Sr. Alberico falou, agradecendo a escolha. Fez em seguida uma exposição da situação actual do operariado, accrescentando saber que o prefeito não está cumprindo a lei, pois não tem pago o augmento de 18 a alguns operarios, a pretexto de que elles recebem por mez, quando a lei manda augmentar a todos. Ficou resolvido que os operarios enviem um memorial ao governador da cidade, depois de amanhã, solicitando o pagamento do augmento a esses operarios.

Em seguida foi lido o relatorio da commissão encarregada de trabalhar junto aos poderes publicos pelo interesse da classe. Essa commissão demittiu-se. Falaram alguns operarios protestando contra os chefes de serviço, que estão dispensando muitos, sem pretexto algum.

O Sr. Garcez pede que seja acclamada uma commissão para tratar desses casos. O Sr. Mario Frederico da Silva secunda o pedido do intendente. Foi então acclamada novamente a commissão antiga, com a inclusão de mais dous membros, um da Limpeza Publica e outro dos Proprios Municipaes.

O Sr. Alberico de Moraes pede a palavra e agradece a attitude da imprensa nas pretenções dos operarios, e tambem elogia a acção da commissão antiga.

O governo allemão protesta...

AMSTERDAM, 19 (Havas) — Communicam de Berlim:

"Por occasião da retirada das tropas allemãs de Tiflis, permaneceu naquella cidade o pessoal diplomatico allemão. Agora, os inglezes, logo que ali desembarcaram, pediram a retirada dos mesmos diplomatas, que tiveram ordem de sair dentro de 48 horas.

O governo allemão protestou junto ao governo georgiano."

Exames para reservistas no Tiro 5

As provas praticas

Pela commissão examinadora foram designados os dias de amanhã e depois, 20 e 21, para realisação das provas praticas nos exames para reservistas no Tiro 5.

As provas de esgrima, gymnastica e ordem unida serão realisadas no quartel de cavallaria da Brigada Policial e terão inicio ao meio-dia, em ponto.

A prova de ordem aberta será realisada na Quinta da Boa Vista, no dia 21, devendo os atiradores comparecer no respectivo quartel ás 11 horas da manhã, pois que ao meio-dia, impreterivelmente, terá ella inicio.

A assombrosa tonelagem dos navios mercantes americanos

NOVA YORK, 19 (A. A.) — O Departamento do Commercio informa que no dia 1° de janeiro corrente o numero de navios mercantes, de 1.000 e mais toneladas, pertencentes á União, era 1.663, contando-se entre elles 319 avisos a vela. O total da tonelagem desses navios eleva-se a 6.650.856 toneladas.

O MOMENTO POLITICO

Candidaturas á presidencia

Um desmentido do Sr. J. J. Seabra

A campanha a favor da candidatura Ruy

Esteve hoje reunida a commissão executiva do Comité Pro-Ruy, tendo assistido á reunião varias pessoas que adheriram a esse movimento. Depois de demoradamente estudada a acção a ser desenvolvida no sentido de propagar a candidatura do eminente brasileiro, foram tomadas, entre outras, as seguintes resoluções:

Promover para a proxima quinta-feira uma grande reunião, destinada á organisação do comité definitivo e para a qual serão convidados representantes de todas as classes sociaes;

Estabelecer entendimento com todos os governadores e todas as facções politicas dos Estados no sentido de obter apoio para a candidatura do Sr. Ruy Barbosa;

Realisar "meetings" em todos os bairros da cidade e mais tarde um comicio monstro;

Destacar uma commissão para visitar os jornaes e solicitar o seu apoio a esse movimento.

A commissão está reunida todos os dias, ás 4 horas da tarde, á rua da Quitanda n. 66.

São muitas as adhesões já recebidas.

O Partido Republicano Fluminense manifesta-se pela candidatura Ruy

Realisou-se, hoje, em Petropolis, a reunião do Partido Republicano Fluminense que obedece á orientação do Sr. Nilo Peçanha, para a escolha definitiva dos candidatos a vereadores municipaes e a deputados estaduaes.

A NOITE já publicou na integra os nomes desses candidatos, em cuja lista foi incluido agora o nome do Sr. Cruz Coutinho. Terminados esses trabalhos, que foram presididos pelo deputado Sr. Azevedo Sodré, tomou a palavra o Sr. Leopoldo de Bulhões, que, num vibrante discurso, apoiou, em nome do partido a candidatura do Sr. Ruy Barbosa á presidencia da Republica.

O Sr. Arthur Alves Barbosa, secundando o Sr. Bulhões, traçou a figura eminente do Sr. Ruy, e lembrou a coincidencia de ser approvada, por acclamação, a escolha do grande brasileiro.

Acceita a proposta foi resolvido passar-se telegrammas aos Srs. Ruy Barbosa e Nilo Peçanha, e á imprensa carioca.

O telegramma dirigido ao Sr. Ruy é o seguinte:

"Conselheiro Ruy Barbosa — Avenida Ypiranga — Petropolis. — Tenho a honra de communicar a V. Ex. que em solemne reunião do Partido Republicano deste Estado, realisada no municipio de Petropolis hoje, para a escolha dos candidatos á renovação da Camara Municipal, a grande assembléa, por proposta do Dr. Leopoldo de Bulhões, secundada pelo Sr. Arthur Barbosa, acclamou, por unanimidade, o nome de V. Ex., á candidatura para presidente da Republica, na vaga aberta com o fallecimento do saudoso brasileiro conselheiro Rodrigues Alves, demonstrando a sua mais perfeita solidariedade com o illustre chefe fluminense Dr. Nilo Peçanha. Saudações."

O Rio Grande não póde votar no Sr. Ruy---diz-nos o Sr. Gomercindo Ribas

Interpellado por um de nossos companheiros, o Sr. Gomercindo Ribas, deputado pelo Rio Grande do Sul, teve a gentileza de nos fazer as seguintes declarações:

—Dou-lhe a minha opinião puramente pessoal. O nome do senador Ruy Barbosa é altamente apreciado no Rio Grande do Sul, não só pela extraordinaria capacidade do eminente homem publico como tambem pelos grandes serviços que elle tem prestado ao paiz. Mas, parece-me que o Partido Republicano Rio-Grandense não póde votar no senador Ruy Barbosa, a não ser que no seu programma, ou plataforma politica, figure expressamente assegurado o devido respeito aos principios que formam o velho programma dos republicanos riograndenses.

Como sabe, o eminente senador Ruy é um revisionista radical e nós, do Rio Grande, somos conservadores na Republica e defendemos a Constituição de 24 de fevereiro contra quaesquer tentativas e reformas reaccionarias. Além disso, o senador Ruy sempre foi infenso á organisação politica do Rio Grande do Sul, que S. Ex. considera em desaccordo com o pacto federal.

Como vê, o Rio Grande, a meu ver, não póde votar num candidato que é manifestamente hostil á sua Constituição, apezar, como já lhe disse, de render homenagens ao nome glorioso do grande brasileiro. Insisto em dizer que esta opinião é puramente pessoal.

—Como encara, então, o Rio Grande do Sul, a successão presidencial?

—Conforme já o disse o "leader" da bancada, o meu illustre collega Sr. Vespucio de Abreu: o Rio Grande concorrerá, naturalmente, para que o problema da successão presidencial tenha uma solução genuinamente republicana.

Ao que me consta, tanto quanto posso saber, a esse respeito, o Rio Grande não se manifestou ainda pelos seus orgãos autorisados.

O Sr. Pedro Lessa não apoia candidatura alguma --- O que nos disse S. Ex.

O Sr. ministro Pedro Lessa encontrava-se em sua residencia, em Botafogo, quando o procurámos.

S. Ex., tendo a gentileza de nos receber, e interrogado a respeito da indicação do seu nome á presidencia da Republica, declarou-nos, primeiramente, continuar alheio, por completo, á politica, embora se interessando, como ardente patriota que é, pelos destinos do nosso paiz.

— Desde 1891, depois de ter exercido o cargo de chefe de policia em S. Paulo, ao expirar o meu mandato de deputado á Constituinte, nunca mais me envolvi em assumptos politicos. Deixando S. Paulo naquella data, por ter partido, com minha familia, para a Europa, e regressando em 1892, dediquei-me exclusivamente á advocacia e ás minhas funcções de lente na Faculdade de Direito de S. Paulo, onde fiquei até vir para o Rio de Janeiro, a assumir o cargo que ora exerço no Supremo Tribunal Federal. Em S. Paulo rejeitei, por varias vezes, a cadeira de deputado federal e o cargo de secretario de Estado, não tendo nunca acceitado, após 1891, nenhuma posição politica.

Relativamente aos boatos da minha candidatura, sou inteiramente alheio a qualquer movimento nesse sentido, julgando que o cargo que exerço me inhibe de ter quaesquer aspirações politicas.

Não estou a par de combinações politicas e, como membro do mais alto tribunal da Republica, não posso apoiar esta ou aquella candidatura, mas não posso deixar tambem de ter sympathias pela do Sr. Ruy Barbosa.

O Sr. Seabra nega ter emittido qualquer opinião

O Sr. deputado Moniz Sodré recebeu do Sr. senador J. J. Seabra o seguinte telegramma:

"Pode affirmar ser falso ter eu manifestado opinião respeito candidato successão Rodrigues Alves, sendo, pois, destituido de qualquer fundamento local "Imparcial" relativo assumpto envolvendo ou alludindo meu nome ou opinião. Apertado abraço. — Seabra".

A assembléa geral da A. F. P. C.

A creação de um hospital e a eleição da nova administração

Effectuou-se hoje a assembléa geral da Associação dos Empregados Publicos Civis, de accordo com o art. 58 letra b, para discussão e votação do parecer do conselho fiscal e eleição da administração para o triennio 1918 a 1921. Acclamado para presidente, o Dr. Tamborim Guimarães convidou para secretarios os Drs. Adhemar Tavares e Espirito Santo.

Communicado pelo presidente o fim da reunião da assembléa, foi dada a palavra ao Sr. Drummond Alves, presidente da commissão fiscal, que apresentou á consideração da assembléa motivos imperiosos para deixar de apresentar o relatorio da commissão, que, apezar de iniciado, não estava concluido, solicitando qualquer providencia sobre o assumpto. Pedindo a palavra, o Sr. Malaquias Perret, solicitou esse socio que a assembléa concedesse mais oito dias para a apresentação do relatorio da commissão fiscal.

Posta em discussão a proposta, falou o Sr. José Ramos de Paiva Junior, ampliando o praso para 15 dias. O relator declarou que julgava bastantes oito dias e, no caso contrario, dilataria o praso. Em seguida foi dada a palavra ao presidente perpetuo, Dr. Muniz Barreto, que leu a introducção do relatorio. S. Ex., terminando, fez a proposta da creação de um hospital para o funccionalismo publico, cuja instituição deverá estar prompta dentro de cinco annos, augmentando para isso a contribuição mensal dos novos socios, admittidos depois de abril.

O Sr. Espirito Santo propoz que na acta fosse lançado um voto de louvor pelos tres grandes emprehendimentos levados a effeito, como sejam: o serviço de auxilio prestado durante a epidemia, a creação do Instituto Muniz Barreto e pela futura fundação do hospital do funccionalismo.

O Sr. Muniz Barreto agradeceu e em seguida procedeu-se á eleição da administração que deverá reger os destinos da Associação, no periodo de 1919 a 1921.

Terminada a chamada foram designados os seguintes socios para servirem de juizes do escrutinio: João Paes Leme, Arnaldo Medeiros, tabellião Carneiro de Mendonça, Luiz Manoel de Moraes, João Ramos de Paiva Junior, Pedro Paes Leme, Raphael Navarro e Gabriel Cerqueira de Carvalho.

Após o escrutinio, resultou vencedora a seguinte chapa, para membros da administração no triennio de 1919-1921:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores: 1, em branco por ser presidente perpetuo o Dr. Edmundo Muniz Barreto, de conformidade com o disposto no art. 6° das disposições transitorias dos estatutos; 2, desembargador Celso Aprigio Guimarães; 3, Dr. Alfredo de Almeida Russell; 4, Dr. Eduardo Marques Peixoto; 5, capitão Miguel Pinto Vieira; 6, capitão-tenente Alamiro Mendes; 7, Dr. Alvaro de Bittencourt Berford, e 8, Dr. Franklin do Nascimento Guedes.

Ministerio da Fazenda: 1, Dr. Julio Vianna Lobato de Vasconcellos; 2, Dr. Antonio Maximo Nogueira Penido; 3, Dr. Alexandre Emilio Sommier; 4, capitão Severiano José Ramos; 5, Carlos Proença Gomes; 6, José Bellens de Almeida; 7, Joaquim dos Santos Rongel, e 8, Ariovisto de Almeida Rego.

Ministerio da Viação e Obras Publicas: 1, Dr. José Antonio da Rosa; 2, capitão Alfredo Julio Alves Pereira; 3, Octaviano Augusto de Figueiredo; 4, Dr. Alfredo Conrado de Niemeyer; 5, Alberto Parente da Costa; 6, Alberto Duque Estrada de Barros; 7, Francisco Freire de Macedo, e 8, Dr. Humberto Saraiva Antunes.

Ministerio da Agricultura: 1, José Caetano de Oliveira; 2, coronel Olympio Baptista Pinto de Almeida; 3, Dr. Nicolão Rodrigues dos Santos França e Leite; 4, Guilherme Augusto Ferreira Duque Estrada; 5, Dr. Licinio Garcia Pinto; 6, Olympio Accioli Monteiro; 7, Felix Guimarães, e 8, João Corrêa de Araujo.

Ministerio da Guerra: 1, Direeu Caetano de Oliveira; 2, Dr. João Paulo Barbosa Lima; 3, Raul Francisco Moreira de Queiroz; 4, Eduardo Carlos Duque Estrada de Barros; 5, Armando Durval Aguiar de Castro; 6, Amaury da Costa Guimarães; 7, Dr. Frederico Curio de Carvalho, e 8, Alfredo Angelo de Aquino.

Ministerio da Marinha — 1, Dr. João Cordeiro da Graça; 2, João Peixoto da Costa Maia; 3, Dr. Eugenio de Barros Raja Gabaglia; 4, Ildefonso de Araujo e Silva; 5, Dr. Mario Augusto Cardoso de Castro; 6, Francisco Franklin de Castro Menezes; 7, Rodolpho Graça, e 8, João Sabino Pereira Giraldes.

Ministerio do Exterior: 1, Luiz Leopoldo Fernandes Pinheiro.

Prefeitura: 1, Dr. Augusto Moreira de Barros Oliveira Lima; 2, Aristides Drummond de Lemos; 3, José Soares Dias; 4, Dr. Everardo Adolpho Backheuser; 5, José Joaquim de Luna Freire; 6, Armando Muniz Barreto; 7, Dr. Alfredo Cesario de Faria Alvim, e 8, Delphino Carlos de Sá.

Estados: 1, José Marinho de Rezende; 2, Dr. Luiz Felippe Carneiro de Campos; 3, Dr. Luiz de Andrade Camara, e 4, Arlindo Barbosa de Mattos.

Commissão fiscal: 1, capitão Felisberto Augusto Martins; 2, Candido Venancio Pereira Peixoto; 3, Dr. Luiz Augusto Drummond Alves; 4, Benjamin Guimarães dos Santos, e 5, Antonio de Oliveira Dias.

Depois de empossados, no dia 26, proximo domingo, os membros do conselho administrativo, reunidos, elegerão a directoria da Associação.

O deposito de remonta em Juiz de Fóra

O Sr. ministro da Guerra vae aproveitar no 1° deposito de remonta do Exercito, que vae crear em Juiz de Fóra, varios dos picadores recentemente nomeados.

Os da propaganda...

Tres maximalistas presos numa barca

Na barca "Guanabara" na viagem de 3 1|2 partiram para Nictheroy os individuos Anselmo Fernandes, Herculano Corrêa e Francisco Pereira, os dous primeiros residentes á rua Pedro Americo n. 148, e o ultimo á rua Pinheiro Guimarães n. 73.

No trajecto estes individuos faziam a propaganda do maximalismo.

A policia, avisada, deixou que a barca atracasse na ponte de Nictheroy e ahi effectuou a prisão delles, em cujo poder foram encontrados livros e folhetos de propaganda maximalista.

Conduzidos á 2ª delegacia, em Nictheroy, foram ouvidos em rigoroso inquerito.

Não ha kerosene e a cidade vae ficar ás escuras

ANNAPOLIS (Sergipe), 19 (Serviço especial da A NOITE) — Existe uma falta absoluta de kerozene. Si algum particular é solicitado a vendel-o, caso o tenha, pede logo 1$000 por litro. A cidade vae ficar ás escuras.

Tarde Sportiva

TURF

NO DERBY-CLUB

Apezar das chuvas torrenciaes que cairam, o Derby-Club deu corridas hoje, sendo este o resultado:

1° pareo — 1.100 metros. Correram: Não tem futuro, Claudio; Ben Linton, D. Suarez; Murat, Waldemar de Oliveira, e Cruzeiro do Sul, R. Cruz.

Venceu Não tem futuro, em 2° Ben Linton, em 3° Cruzeiro do Sul.

Tempo 71 1|2".

Poules 34$100, duplas 41$000 e movimento do pareo 5:119$000.

Dada a partida, pularam emparelhados Ben Linton e Não tem futuro, conseguindo este livrar um corpo na frente do seu adversario, pouco depois. Cruzeiro do Sul corria em terceiro. Esta ordem foi mantida até o vencedor, triumphando Não tem futuro com facilidade por dous corpos de Ben Linton, que deixou Cruzeiro do Sul em terceiro, a quatro corpos. Murat foi 4°.

2° pareo — 1.609 metros. Correram: Paulette, Dinarte Vaz; Jagunço, J. Biar; Juancito, Lourenço Junior, e Desengano, D. Suarez.

Venceu Juancito, em 2° Desengano, em 3° Jagunço.

Tempo 109".

Poules 17$100, duplas 32$700 e movimento do pareo 7:637$000.

Juancito foi o primeiro a apparecer, ao ser içada a fita, por elle logo passando Paulette. Na primeira curva, Paulette abriu, entrando de novo por dentro Juancito, mas logo depois Paulette recuperava a principal posição, que manteve até a entrada do Itamaraty, onde Juancito a dominou definitivamente. Nessa occasião Desengano corria em terceiro e Jagunço em ultimo, longe. Na recta do rio Desengano dominou Paulette, firmando-se em segundo, não mais se alterando a ordem dos competidores até o final. Juancito venceu com facilidade por tres corpos de Desengano, que deixou Jagunço em terceiro, a varios corpos. Paulette foi 4°.

3° pareo — 1.609 metros. Correram: Mahomel, Lourenço Junior; Macanudo, Claudio; Merry Bay, Dinarte Vaz; Ciclada, D. Suarez e Oyster Bay, Torterolli.

Venceu Macanudo, em 2° Merry Bay e em 3° Oyster Bay.

Tempo 104 2|5".

Poules 14$700, duplas 31$200 e movimento do pareo 12:296$000.

Dada a partida, pulou na ponta Merry Bay, por elle logo passando Macanudo, que se firmou na principal posição, seguido de Merry Bay e Oyster Bay. Na recta do Itamaraty, Ciclada passou para terceiro, que novamente entregou a Oyster Bay, no fim da recta do rio. Durante o final do percurso não houve mais alterações, vindo Macanudo a triumphar com algum esforço, por tres quartos de corpo de Merry Bay, que deixou Oyster Bay em terceiro a varios corpos. Ciclada foi 4° e Mahomel 5°.

4° pareo — 1.300 metros. Correram: Aspasia, Dinarte Vaz; Batuta, R. Cruz; Infallivel, Augusto Vaz; Lyra, Lourenço Junior; Jubilo, J. Escobar; Camelia, Alex. Fernandez, e Severo, J. Biar.

Venceu Camelia, em 2° Lyra, em 3° Aspasia.

Tempo 86 3|5".

Poules 64$, duplas 46$100 e movimento do pareo 11:341$000.

Saida rapida, pulando Batuta na ponta, seguido de Lyra e Infallivel, assim correndo os concorrentes até a recta do rio, onde Jubilo e Camelia embolaram com Infallivel e Lyra, indo os quatro em perseguição de Batuta, que se entregou completamente na curva final. Iniciada a recta de chegada, Aspasia veiu para o grupo da frente, correndo os cinco animaes com pequenas alternativas até o poste do vencedor, que Camelia attingiu em primeiro logar, com esforço, por meio corpo de Lyra. Esta deixou Aspasia em terceiro tambem a meio corpo. Jubilo foi 4°, Infallivel 5°, Severo 6° e Batuta 7°.

5° pareo — 1.609 metros. Correram: Blitz, Arnold; Harlowe, Lourenço Junior; Battaglia, Dinarte Vaz; Pistachio, D. Suarez, e Zampa, Claudio.

Venceu Battaglia, em 2° Pistachio e em 3° Harlowe.

Tempo 103 4|5".

Poules 17$600, duplas 17$700 e movimento do pareo 13:669$000.

Ao signal da partida, em que ficou parado Zampa, obteve a principal posição Battaglia, seguido de Pistachio, Harlowe e Blitz, assim correndo até o vencedor. Battaglia triumphou com bastante facilidade por dous corpos de Pistachio e este deixou Harlowe em terceiro, a varios corpos. Blitz foi 4° e Zampa 5°.

6° pareo — 1.609 metros. Correram: Fidalgo, Lourenço Junior; Veloz, Claudio; Rubens, J. Escobar; Girton, Dinarte Vaz, e Macanudo, Torterolli.

Venceram: em 1° Fidalgo, em 2° Rubens e em 3° Veloz.

Foi annullado este pareo por terem os animaes partido antes do signal do juiz.

Recusa de pagamento em prestações

O Sr. ministro da Fazenda recusou a José Vasconcellos Bringuel a concessão que havia solicitado de recolher á Delegacia Fiscal em Alagoas a quantia de que é devedor á Fazenda Nacional em prestações mensaes de réis 10$000.

As conferencias no Cattete

A' tarde, conferenciaram hoje com o Sr. vice-presidente da Republica, em exercicio, os Srs. ministro da Viação e director geral dos Telegraphos.

A questão do Pacifico

Familias peruanas ultrajadas

LIMA, 19 (A. A.) — Telegramma de Ilo informa que continuam chegando ali numerosos peruanos vindos de Arica, Tacna e Lacumba.

Noticias procedentes de Arica dizem que inspectores da policia chilena, disfarçados em populares, tentam contra as propriedades dos peruanos. Nos valles de Azapa e Lluta saquearam varias casas, ultrajando numerosas familias.

São esperados cerca de 2.000 expatriados mais, nos vapores que devem chegar brevemente do sul.

Matou-se

A Assistencia soccorreu hoje, nos suburbios, um individuo desconhecido, pardo, de 25 annos presumiveis, que disseram residir á rua Sá 217, o qual se tinha envenenado com lysol.

Internado na Santa Casa, á tarde veiu elle a fallecer, sendo o cadaver removido para o necroterio da policia.

A remodelação governamental italiana

Os Srs. Salandra e Barzilai na Conferencia da Paz

ROMA, 18 (Havas) (Retardado) — A Agencia Stefani informa:

"Ha muito tempo, os ministros reconheciam a opportunidade de uma remodelação governamental e agora puzeram as suas pastas á disposição do presidente Orlando.

As demissões dos Srs. Sacchi, Nitti, Zuppelli, Miliani e Villa foram acceitas e fizeram-se as seguintes nomeações: Facta, Justiça; Stringher, Thesouro; Caviglia, Guerra; Girardini, Assistencia Militar e Pensões; Riccio, Agricultura; Nava, Transportes; Villa, vice-presidente do conselho e interino do Interior; Fradeletto, Reconstituição dos territorios invadidos.

..O conselho de ministros completou a delegação italiana na Conferencia da Paz com os Srs. Salandra e Barzilai."

O TEMPO

Não tendo chegado ao Observatorio Nacional, até ás 4 horas da tarde, o despacho collectivo argentino com as observações meteorologicas de todo o paiz visinho, deixam de ser formuladas no modo habitual as previsões do tempo para o periodo de 24 horas da tarde de hoje ás 4 de amanhã.

Comtudo, a carta isobarica incompleta e algumas indicações locaes, permittiram estabelecer, com algumas probabilidades, que o tempo, em geral, se manterá instavel, com longas melhoras e forte ascensão de temperatura. O actual typo de tempo continuará a favorecer a formação de trovoadas.

A temperatura média da capital, hontem, dia 18, foi 21,8 ou 3,6 abaixo da normal.

Nota — O serviço telegraphico nacional muito deficiente.

O porto, á tarde

Entrou apenas o vapor italiano "Sirte", procedente de San Nicolas, directo, com trigo.

— Pela policia maritima estão desembaraçados para sair amanhã: os paquetes "Itaituba", para Porto Alegre; "Itajubá", para Bahia; "Itatiba", para Aracajú; "Europa", para Genova; lugar americano "Luther Little", para Haity; paquete "Uberaba", para Nova York; paquete inglez "Demerara", para Liverpool, e o paquete nacional "Ruy Barbosa", para Montevidéo.

— Sairam hoje: o nacional "Caxias", o lugar americano "Starlite" e o vapor nacional "Therezina", para Santos; o vapor francez "Mont Cenis", para Buenos Aires; o vapor "Mantiqueira", para Rosario; o vapor "Itapuhy", para Porto Alegre; o "Itacolomy", para Estancia; a escuna nacional "Alcobaça", para Alcobaça, e o hiate "Alina", para Cabo Frio.

Gréve na capital cearense

FORTALEZA (Ceará), 19 (Serviço especial da A NOITE) — Continua a greve pacifica. O trafego foi suspenso. O pessoal da Usina ameaça adherir.

Professor Miguel Pereira

Em memoria do saudoso prof. Miguel Pereira seus discipulos e amigos abaixo assignados mandam celebrar solemnes exequias, no dia 21 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, e convidam para esta cerimonia religiosa os seus parentes, collegas e amigos.

Oscar Rodrigues Alves.
Rocha Faria Filho.
Pedro da Cunha.
Figueiredo de Vasconcellos.
Mazzini Bueno.
Aristides de Mello.
Leonidas Porto.
Antonio de A. Prado.
Cantidio de M. Campos.
Alcides de Nova Gomes.

Alvaro Victor Ragone

(PILOTO DO NAVIO "SABARA'")

Vicente Ragone e familia convidam seus parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes de seu inesquecivel filho ALVARO VICTOR RAGONE, amanhã, 20 do corrente, ás 3 horas da tarde, para o cemiterio de São Francisco Xavier, saindo do cáes do porto, armazem n. 18, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

Bachareis de 1898 da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes

Os catholicos da turma de bacharelandos que, a 20 de janeiro de 1899, receberam gráu na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, fazem celebrar uma missa ás 10 horas de 20 do corrente, na egreja de São Francisco de Paula, em intenção da alma dos collegas fallecidos que professavam o credo catholico.

Os cirurgiões dentistas querem uma Faculdade

Recebemos o seguinte telegramma de Ouro Preto:

"Os cirurgiões dentistas desta cidade, surprehendidos com o "veto" do vice-presidente da Republica em exercicio, Dr. Delfim Moreira, transformando o actual curso de odontologia da Faculdade de Medicina dessa capital em Faculdade de Odontologia, pedem a essa folha, que tanto tem pugnado pelas causas justas e tambem defendido com denodo a classe dos dentistas brasileiros, que apoie o projecto do deputado mineiro José Bonifacio, para que o mesmo não fique olvidado. Segue-se um abaixo assignado dirigido ao illustre deputado, solicitando a sua intervenção para que o seu habil projecto seja novamente approvado."

Inconvenientes de um atraso nos pagamentos

CORUMBA' (Matto Grosso), 18 (Serviço especial da A NOITE) — A maioria dos sorteados está receosa de se apresentar, este anno, devido ao atraso de pagamento á força federal, aqui, a qual já não recebe ha quasi seis mezes e está lutando com as maiores difficuldades. Isto serve de doloroso espantalho aos conscriptos.

A derrubada das mattas do Districto

Plantaram mamonas e obtiveram carta de lavradores

174:000$000 que deviam entrar para os cofres municipaes

Escrevem-nos:

"Lendo na A NOITE uma noticia sob este titulo, julguei necessario ratifical-a, rectificando-a, entretanto, num pontinho.

Este caso dos "174:000$" póde ser classificado de grossa trapaça em virtude dos antecedentes.

Tem o n. 1.134 e a data de 11 de julho de 1907, a lei que "prohibe o córte ou derrubada nas montanhas e valles do Districto Federal de toda a especie de vegetação considerada necessaria e dá outras providencias".

O modo por que esta lei permitte a derrubada de mattas, não consideradas necessarias, é pesado, porque exige no art. 2º, "que os proprietarios de florestas, mattas, bosques ou terrenos arborisados nos districtos urbanos, que derrubarem ou permittirem derrubadas para qualquer fim, pagarão um imposto annual (note bem) de $500 por metro quadrado de terreno derrubado, além da obrigação do seu replantio, salvo si a derrubada for necessaria para edificações e seus logradouros, jardins e pomares, observadas, etc.".

As mattas de Castro Guidão & C. ficam situadas á estrada da Gavea n. 359 e na frente do terreno onde ellas existem vêem-se ainda antigas arvores frutiferas que não produzem mais, mas que servem para provar que ali foi um sitio.

Castro Guidão & C. já tinham pleiteado perante o prefeito Amaro Cavalcanti o não pagamento desse imposto de $500 por metro quadrado e não tendo conseguido, aguardaram de plano que elle deixasse a Prefeitura.

A intimação a Castro Guidão & C. para pagamento dos 174:000$ e a multa respectiva foi feita pela propria Inspectoria de Mattas.

A lei declara que o imposto será pago mediante guia de planta cadastral (paragrapho 1º, art. 2º), que delimitará a área de terreno a derrubar e dará disso conhecimento á Inspectoria de Mattas para o effeito da fiscalisação.

Nos casos de infracção os zeladores de mattas têm as mesmas attribuições que os agentes da Prefeitura, lavrar autos de multas, etc.

Mas os attestados de que os terrenos onde houve as derrubadas têm arvores frutiferas e estão sendo plantados para a lavoura de frutas, legumes, etc., estes são passados pelos agentes fiscaes da Prefeitura e constituem o documento necessario para a expedição da carta de lavrador, profissão esta que gosa de certos favores e isenções.

O agente fiscal da Gavea informou que no terreno onde houve a derrubada existem muitas arvores frutiferas e estão sendo plantadas outras (pomar) e que o replantio, (umas centenas de pés de mamona) estava sendo feito regularmente.

O despacho do Sr. Dr. Cicero Peregrino referente a este caso, está publicado no "Jornal do Commercio" de 19 de dezembro do anno findo e concebido nestes termos: "Castro Guidão & C. — Deferido, por equidade, sendo concedida aos requerentes a carta de lavradores".

E eis ahi, Sr. redactor, como morreram os 174:000$, que a Prefeitura deveria receber, etc."

Um busto de Bilac

Celso Antonio é mais que uma promessa: uma realidade forte na esculptura — escreveu uma autoridade. E ahi está provando-o, sobejamente, o busto do grande poeta Olavo

O busto do poeta de "Via Lactea" e o joven esculptor Celso Antonio

Bilac, acima reproduzido. Trata-se, de verdade, de um trabalho de artista, joven embora, mas de grande valor, por isso que se o deve louvar francamente, pela sua obra e pela arte brasileira!

Com vistas ao Sr. presidente do Tribunal de Contas

Recebemos para publicar a seguinte carta:

"Sr. redactor da A NOITE. — Os funccionarios da Bibliotheca Nacional que fazem parte da commissão da nova catalogação, pedem tornar publica a reclamação seguinte, afim de que a mesma chegue ao conhecimento do integro Sr. Dr. presidente do Tribunal de Contas Um funccionario da 1ª directoria, por nome Augusto dos Santos Sarahyba, retém caprichosamente todos os mezes, por mais de seis dias, a folha de pagamento dos referidos funccionarios. Devido á desidia do empregado, ficam elles sem receber vencimentos até o fim do mez, sem justificação possivel, porquanto a folha chega sempre ao Thesouro no terceiro ou quarto dia util. Pedem os funccionarios prejudicados, não o castigo merecido de tal serventuario, mas que o registo e informação da folha sejam confiados a qualquer outro funccionario da 1ª directoria. Esta reclamação vem a publico depois de terem sido empregados todos os meios possiveis, inclusive queixa ao director interino da secção, o Sr. Samuel das Neves, que não procedeu para com os funccionarios da Bibliotheca da forma gentil e correcta do digno director, o Sr. Rosado, actualmente fóra da repartição. Agradecendo-vos a satisfação deste justo pedido, esperam uma providencia immediata de quem de direito. Pela commissão — Cicero Galvão".

Não apparecem as malas do Correio!

PATROCINIO (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Continúa o pessimo serviço do Correio para esta cidade. Chegam aqui os passageiros do Rio e de Bello Horizonte, mas as malas não vêm. Appella-se para o Sr. administrador dos Correios de Minas para que haja distribuição de malas na Estrada de Ferro de Goyaz.

Homem que apanha de mulher

Foi a saudade... Ella já havia sido amante delle. Vendo-o passar, tanto tempo depois, isto é, hoje, pela rua Tobias Barreto, teve vontade de bater-lhe. E bateu. E foi com um páo, que o deixou bastante amassado...

A policia do 4º districto prendeu a mulherzinha, que se chama Rosalina Pereira de Jesus, residente no becco João Pereira n. 67, é de cor preta, com 32 annos, e meretriz. O aggredido é o portuguez Eduardo Francisco Miguiz, de 27 annos, vendedor ambulante e residente á rua do Senado n. 308, para onde foi após os soccorros da Assistencia.

O Dr. Alves Nogueira homenageado

SABARA' (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Regressou hontem do Rio, onde fôra receber o grão de formatura em leis, o Sr. Dr. José Alves Nogueira, presidente da Camara. Foi recebido pelo povo que, precedido de uma banda de musica, o acclamou delirantemente. Foi recebido carinhosamente em sua residencia pelos Srs. Dr. Zoroastro Passos, José Marques, majores Silva Borges e Eduardo Carvalho e pessoas da familia. Falou em primeiro logar o Dr. Marques, pelo povo, saudando o homenageado. Ao "lunch" houve brindes e o Dr. Zoroastro lembrou que, ha oito annos, pela sua formatura fôra o homenageado de agora quem o saudara. O Dr. Alves agradeceu affectuosamente. Falou tambem o Sr. Olyvio Nardy.

A festa terminou com uma animada "soirée".

AS GRANDES CHUVAS

Inundações na linha da Central

O trafego em vias de restabelecimento

A Central do Brasil não conseguiu ainda hoje fazer correr os seus trens sem embaraço. Chove ainda bastante no interior, especialmente no trecho comprehendido entre Serraria e Juiz de Fóra. As barreiras continuam a correr, e os aterros, em varios pontos daquelle trecho, tambem correm.

Em alguns pontos da linha as aguas do rio Parahybuna, que haviam crescido quasi á altura de um metro, já desceram, conservando-se, porém, em outros pontos naquella altura. Ha trechos ainda em que a linha se acha bem damnificada e que, com a corrida dos aterros, não offerece a menor segurança. Essas difficuldades, porém, para o trafego da Central, estão sendo removidas, com a presença do Dr. Carlos Euler, engenheiro-chefe das linhas, que tem desenvolvido uma série efficaz de providencias para desembaraçar por completo o trafego.

Assim é que o trem R 2, que partiu hontem de Bello Horizonte, conseguiu passar em Retiro ás 9.30 da noite, fazendo uma pequena baldeação, não em virtude das aguas, mas em consequencia da locomotiva que do trem R 2 de ante-hontem ali descarrilara, não podendo ser afastada da linha ainda, por causa da enchente, cujas aguas, numa enorme extensão, cobriam a linha.

A' hora em que o R 2 de hontem chegava a Retiro, as aguas vasavam e, assim, poude ser feito o serviço de baldeação sem grande difficuldade.

De Retiro para baixo, esse trem fez uma marcha demoradissima, porque a viagem obedeceu a muita cautela, chegando hoje á Central ás 9.10 da manhã e trazendo apenas quatro passageiros. Esse trem trouxe ainda quatro carros com leite, que vieram ter á Central, mas que immediatamente seguiram para Alfredo Maia. Quasi todos os passageiros que viajavam no mesmo ficaram em Juiz de Fóra.

—— Os passageiros do R 2 e do N 2, de ante-hontem, vieram num especial de soccorro do ponto das aguas até Entre Rios, onde num outro trem, sob o prefixo de N 2, foram trazidos para o Rio, chegando á estação Central ás 11.35 da noite passada.

—— O trem nocturno mineiro, que partiu hontem ás 7.15 da noite, ficou em Entre Rios, não seguindo viagem sómente porque, como medida de prudencia, a directoria da Estrada não fará trafegar esses trens á noite emquanto não ficar a linha completamente restabelecida offerecendo as precisas seguranças.

—— Os trens rapidos R 1 e R 2 devem correr hoje, até os seus pontos terminaes, com certa morosidade, porque não se poderá antever os embaraços que as chuvas ainda venham a occasionar.

—— Quanto aos nocturnos de hoje, é possivel que ainda fiquem em Entre Rios, dependendo qualquer providencia nesse sentido das instrucções que a esse respeito o chefe das linhas transmittir do local.

—— O Dr. Carlos Euler, á proporção que vae inspeccionando os pontos attingidos pelas aguas, verifica pessoalmente com o seu especial, que é composto de um carro e machina, si a linha póde dar passagem, já tendo atravessado diversos trechos com agua quasi a invadir as plataformas do seu carro.

——Ha outros ramaes que soffreram tambem, não tanto como a linha do centro, mas que têm causado obstrucções, exigindo medidas immediatas para não interromper o trafego, como sejam os de Ouro Preto, entre Passagem e Marianna; Pyranga, entre Oliveira Fortes e Mercês; Porto Novo, entre Benjamin Constant e Sapucaia, e na Linha Auxiliar, entre Andrade Costa e Werneck. O ramal de Santa Barbara tambem muito tem soffrido, especialmente entre Morro Grande e Gongo Secco.

—— Felizmente desta vez a Central tem attendido com toda a solicitude ás informações que lhe são pedidas pelo publico e as tem tambem prestado, sem reservas, á imprensa.

Os suburbios atacados pelos ladrões

A policia deve proteger os moradores

Ha tempos fizemo-nos éco dos protestos dos moradores dos suburbios, com especialidade das estações de Engenho Novo a Engenho de Dentro, contra o abandono em que a policia os deixara.

Providencias foram tomadas, foi creada a succursal da Inspectoria de Segurança e os assaltos diminuiram.

Voltam agora os ladrões a agir, porque, parece, os agentes de policia se têm descurado nas suas obrigações. As autoridades districtaes allegam, e com razão, a defficiencia do policiamento e, mais ainda, o desrespeito ás ordens pelos policiaes rondantes, que abandonam os seus postos, certos de que os inferiores e officiaes não os fiscalisam.

E esses factos temos nós mesmos testemunhado varias vezes.

E os assaltos se succedem, na impunidade de seus autores, sem que o Sr. chefe de policia e o commandante da Brigada Policial tomem as necessarias medidas.

Terão os suburbanos que esperar o futuro presidente da Republica?

A noite passada, entre outros assaltos, os ladrões foram á casa de dous quitandeiros, á rua Lopes da Cruz, esquina de Dias da Silva, e só não carregaram os donos da casa porque não quizeram.

A policia foi sciente do assalto e roubo... pela queixa dos roubados.

Ainda não foi inaugurada a estação telegraphica nacional

RIO BRANCO (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Até hoje, não chegaram ainda os apparelhos para a estação do Telegrapho Nacional. Esta falta está provocando a demora da inauguração dos serviços, na séde definitiva que ficará prompta, em março, em edificio adequado.

E' o que ha...

De accordo com as notas fornecidas pelos seus commissarios, o Dr. Albuquerque Mello, delegado do 5º districto, organisou a seguinte estatistica de sua zona:

Casas de commodos 140, clubs de jogo 6, agencias de loterias 8, hoteis 7, theatros 5, cinemas 2, restaurantes 13, hospedarias 21, pensões 14, tendinhas 8, bars 15, dos quaes um fecha ás 7 horas, cinco ás 10 horas, um á meia-noite e oito á 1 hora da manhã; botequins 79, dos quaes 47 fecham ás 10 horas, 7 á meia-noite, 17 á 1 hora da manhã e oito funccionam a noite inteira; cafés, 20, dos quaes oito fecham ás 10 horas, nove á 1 hora da manhã e tres funccionam toda a noite; clubs de diversões, 21.

O "Demerara" no porto

A policia maritima não consentiu no desembarque dos seus passageiros, em transito

De Buenos Aires, com escala por La Plata e Santos, entrou hoje, ás primeiras horas da manhã, o transatlantico inglez "Demerara", com 11 dias de viagem.

Depois de visitado e desembaraçado pelas autoridades do mar, o "Demerara", que trouxe dos portos platinos 61 passageiros para aqui e 498 em transito, rumou para o cáes Mauá, onde atracou.

O inspector coronel Bailly e sub-inspector de serviço capitão A. Bordini, visitaram o "Demerara", tomando as medidas necessarias para que individuos suspeitos não desembarcassem.

A todos os passageiros em transito foi prohibido sair de bordo, ficando no "Demerara" dous agentes da policia maritima, para manter a ordem e fazer respeitar as determinações daquellas autoridades.

Passageiros do "Demerara", desembarcaram os Srs. Dr. Augusto Cochrane de Alencar, nosso ministro no Chile, e José Fabrino, vice-consul do Brasil em Antofogasta. No mesmo vapor viajou tambem o diplomata japonez Dr. Manoel Morie.

O "Demerara" está carregado de varios generos e veiu consignado á Mala Real Ingleza.

Depois da indispensavel demora, o transatlantico inglez deixará o nosso porto com destino a Liverpool.

A Liga Fraternista Internacional

O inicio dos trabalhos

Realisou-se á rua Sachet n. 39 a sessão inicial dos trabalhos da L. F. I. Por indicação do Sr. Giovanni Leoni, o fundador da Liga, assumiu a presidencia o tenente-coronel R. Seidl.

Tomando a palavra para dar começo aos trabalhos, esse official declarou que se congratulava com os presentes pelo exito que a Liga vae tendo, em todos os meios sociaes, exito demonstrado pela adhesão já declarada de mais de 70 pessoas e pelo comparecimento dos que se achavam presentes.

Mostrou por que motivo a Liga representava a realisação de uma necessidade de ordem universal — a orientação de toda actividade humana, segundo os dictames da lei da Fraternidade.

Alludiu ás difficuldades enormes que a Liga terá de enfrentar, difficuldades que deverão acirrar e não entibiar as energias dos fraternistas, porque os que se filiarem á L. F. I., não podem vir impulsionados sinão pelo desejo de fazer cessar a crise terrivel que a Humanidade está atravessando, só e exclusivamente porque os que a dirigem (no plano physico), não querem comprehender que todos os homens são irmãos e por isso devem viver fraternalmente.

Em seguida, o Sr. Giovanni Leoni leu a acta da sessão realisada a 1º de janeiro, no "Jornal do Commercio", em que a creação da Liga foi resolvida.

Procedeu depois á leitura das razões justificativas da Liga e de algumas indicações para a sua organisação, figurando entre estas a de se nomear uma commissão, constituida dos representantes das diversas orientações religiosas, presentes á sessão de 1º de janeiro e de mais algumas pessoas, para apresentar um projecto de estatutos. O Sr. Carlos Amora, secundado pelo Sr. Eduardo Sucena, propoz que se solicitasse do Sr. cardeal a designação de um representante catholico, proposta unanimemente approvada.

O professor Manoel Monteiro, recentemente chegado do interior da Bahia, onde, em Mundo Novo, dirigia um collegio secundario, tomou a palavra para manifestar o seu enthusiasmo por aquella tentativa generosa, que é a da fundação da Liga Fraternista, á qual hypotheca todo o seu apoio.

Depois de alguns commentarios, formulados com a maxima cordialidade, apezar da differença de pontos de vista, quanto á opportunidade da propaganda de certos objectivos apontados á Liga, o presidente da reunião declarou que, no momento, duas cousas, apenas, tinham de ser discutidas e votadas: 1º, o modo de organisar os estatutos da Liga; 2º, o principio basico da instituição, a sua razão de ser.

Quanto ao primeiro, apresentava a idéa, lembrada pelo Sr. G. Leoni, de se confiar a uma commissão, composta das pessoas que representavam as diversas religiões na sessão de 1º de janeiro, completada por mais alguns socios, a incumbencia de organisar um projecto de estatutos.

Depois de alguns socios se manifestarem, ficou assim constituida a commissão: major Perminio Leão, D. Maria Lopes, Revdo. André Jansen, Dr. David Perez, commandante Joaquim Sarmanho, Dr. Washington Pessoa, major José Osorio, Dr. Olavo Mesquita, Aleixo de Souza, coronel J. J. Firmino, Elpidio de Castro, Dr. Ernesto A. Bagdocimo, Giovanni Leoni, tenente-coronel R. Seidl e o representante do Sr. cardeal.

Essa commissão apresentará dentro de algumas semanas o seu projecto, para ser approvado em assembléa geral.

Posta a votos essa idéa foi unanimemente approvada.

O tenente-coronel R. Seidl declarou que o seu segundo ponto a discutir e a votar era o principio fundamental da Liga, a sua razão de ser, ponto, aliás, já resolvido na sessão de 1º e que podia ser formulado do seguinte modo: "A Liga Fraternista Internacional tem por objectivo influir pelo pensamento, pela palavra e pelo acto, para que as relações entre as nações, entre as classes sociaes e entre os seres vivos, se orientem pelo principio da Fraternidade Universal, acceito por todas as religiões e por todas as philosophias."

Posto a votos, foi unanime e enthusiasticamente applaudido esse principio fundamental da Liga.

Depois o tenente-coronel R. Seidl encerrou os trabalhos, chamando a attenção dos presentes para a enorme importancia da campanha que vão iniciar, certos de que muitos obices, muitas contrariedades terão de surgir ante a Liga, mas que poderiam contar com a victoria, porquanto, por detrás dos que agiam no plano physico, actuava a força invencivel que Deus transmitte aos homens que trabalham pelos grandes ideaes, e nenhum ideal maior existe no mundo que o da Fraternidade Universal.

Tres homens morrem fulminados

Nos Campos dos Cardosos

Tarde já e o operario lembrou-se de que hoje, domingo, estaria fechado o armazem. A chuva, porém, caia forte e elle saiu, pela escuridão da noite, caminho da venda, onde ia buscar o sustento dos seus.

Horas se passaram e elle não voltou, cau-

Duas das victimas: Corrêa de Avellar e seu cunhado Jorge Tertuliano dos Santos

sando apprehensão á mulher, que ficara á espera. Um cunhado seu saiu, á procura, e não mais voltou tambem, augmentando a afflicção da familia.

Em poucos instantes, toda gente que morava no logar, nos Campos dos Cardosos, commentou o curioso desapparecimento dos dous homens e batidas foram organisadas, em busca.

Um grupo foi pela rua Valerio, perto do logar e ahi, caido, morto, fulminado, encontrou um dos desapparecidos, o guarda-cancella da Central, da estação do Riachuelo, Jorge Tertuliano dos Santos. Junto do cadaver estava o de um cão, que o acompanhava, e, perto, outro cadaver, que não era do primeiro desapparecido, o cunhado de Tertulliano, de nome José Francisco Corrêa de Avellar, encadernador da Imprensa Nacional.

Chegaram então outros moradores do logar e reconheceram no segundo cadaver o empregado dos escriptorios do Lloyd Brasileiro Alberto Sève.

Pela posição dos dous cadaveres, que tinham sido fulminados por um fio conductor de electricidade dos apparelhos "Block-Adel" da Linha Auxiliar da Central, poude ser verificado que Tertuliano, saindo em procura de seu cunhado Corrêa de Avellar, encontrou Sève, que se debatia preso pelo fio electrico. Procurando ajudal-o, foi tambem fulminado, junto ao cão amigo.

Continuando as buscas, o grupo encontrou mais adeante, fulminado pelo mesmo fio, o primeiro desapparecido, Corrêa de Avellar.

Foi o doloroso caso communicado á policia do 20º districto, cujo commissario, Cavalcanti, num desleixo inqualificavel, nenhuma providencia tomou, levando então os proprios populares os tres cadaveres para as residencias das respectivas familias, nos Campos dos Cardosos.

Sève e Corrêa de Avellar eram casados e deixam filhos menores, e era Tertuliano o unico arrimo de seus velhos paes.

Os moradores do logar tomaram precauções para evitar novos desastres com o fio arrebentado pelas chuvas, o qual, segundo a opinião de conhecedores, era insufficiente para comportar a energia que conduzia.

O Tiro 486 tem nova directoria

MARIA DA FE' (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Para dirigir os destinos do Tiro 486, desta localidade, foram eleitos os seguintes directores: presidente, Joaquim Gomes Tranqueira; vice-presidente, Alfredo Bressane Luna; thesoureiro, Eduardo Pereira Silva; secretario, Italo Venturelli.

Exames para reservistas

As provas começaram pelo Tiro 5

Iniciaram-se, terça-feira, os exames para reservistas do Exercito. A primeira turma examinada, a do Tiro de Guerra 5, conta 124 candidatos, sendo a maior deste anno.

As provas, feitas a rigor, ainda proseguem, promettendo durar alguns dias, visto o desejo manifestado pela commissão examinadora de que tudo se apure, no sentido de ficarem perfeitamente patenteados os reaes conhecimentos dos candidatos. Estão sendo examinados 20 a 25, por dia, durando as provas dessas pequenas turmas cerca de cinco horas, pois, começando ás 6 da tarde, prolongam-se até mais das 10 1/2. Desta maneira, a parte pratica, a ser feita na Quinta da Boa Vista, só virá a realisar-se dentro dos ultimos dias da proxima semana.

O aproveitamento, demonstrado pelos candidatos arguidos, tem causado a melhor impressão e constantes elogios da banca examinadora, tendo disto sciencia o general commandante da região militar e o coronel director do Tiro de Guerra, por parte de seus respectivos representantes, majores Xavier de Brito e Leão. Compoem a banca examinadora os Srs. major Torres Junior, presidente, capitão Castro Brasil e 1º tenente Pedro Campos, membros.

Durante as provas têm estado sempre presentes, além do representante do general inspector e do capitão Freire Jucá, inspector geral do Tiro, os Srs. major Leão e 1º tenente Antunes, da Directoria Geral do Tiro de Guerra.

Após as provas praticas no Tiro 5, seguir-se-ão os exames nos Tiros 6, 7, 115, 140, 245, 249, 525 e 536.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Do 2º tenente engenheiro Cicero Lopes, ás 9 1/2, na Candelaria; por alma dos bachareis de 1898, da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, ás 10, na de S. Francisco de Paula; Dr. Domingos Albino Leite, capitão de engenheiros, ás 9, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, Meyer; Sotero Domingos Palomé, ás 8 1/2, na matriz de Santa Rita; Norberto José Ferreira, ás 8 1/2, na egreja do Carmo; D. Heloisa de Aguinaga, ás 10, na mesma; baroneza de Tres Serros, ás 9, na de S. Vicente de Paulo, em Petropolis; Manoel Reis, ás 9, na matriz da Lagoa; Maria da Conceição Nogueira Guedes, ás 8 1/2, na egreja da Lapa dos Carmelitas; D. Joanna Angelica de Cerqueira, ás 9, na matriz do Sagrado Coração de Jesus.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Floripes, filha de Januario Candido de Araujo, rua da Gamboa 3; Braz, filho de Americo Moreira da Silva, rua Maria José 53; Albano dos Santos, hospital S. Sebastião; Vicente Iotio, idem; Carolina Vieira, Santa Casa da Misericordia; Jorge, filho de Albino Valente da Costa, rua Laurindo Rabello 38; José Martins Frutuoso Dias, rua Frei Caneca 94; Joaquim Thomaz da Silva Coelho (vice-almirante reformado), rua Sant'Anna do Matheus 51, Bocca do Matto; Anna Gomes, rua S. Claudio 41; Raul, filho de Gabriel Cyriaco de Andrade, rua João Cardoso 57; Thereza, filha de Antonio Pereira Duarte, rua Cunha Barbosa 76; Antonia Ambrosia, rua Senador Alencar 95; Orlando, filho de Manoel de Souza Pereira, rua Theodoro da Silva 417; Justiniano, filho de Manoel Desiderio de Souza, rua 28 de Setembro 45; Angelo Varella Vasques, rua Camerino 96; Lucidio Faustino da Silva, rua Lino Ferreira 17; Arides, filho de Antonio Ferreira de Oliveira, rua General Argollo 118; Jordão, filho de Joaquim Alves de Oliveira Junior, rua da Alegria 230.

——No cemiterio de S. João Baptista: Yolanda, filha de Ottilia Firmino Gomes, rua Pedro Americo 217; Joaquim Tavares, rua Jardim Botanico 510; Raul Ferreira Lavandeira, rua Tavares Bastos 27, casa 1; Giuseppe Leccio, rua S. Manoel 28; Wilson, filho de Raul Jeolás, rua Cassiano 19; Paulo, filho de João da Silva, rua das Laranjeiras 51; Raul de Albuquerque, necroterio da policia; Manoel José, filho de Geraldina da Cruz, travessa do Miranda s/n.; Joaquim José de Mello, Hospital da Brigada Policial.

——Foi trasladado hoje de Valença para a ilha de Paquetá, onde foi hoje mesmo sepultado no cemiterio local, o corpo de Carmen Gonçalves Villares.

——Será inhumado amanhã, no cemiterio de S. João Baptista, Manoel dos Santos, cujo feretro sairá, ás 9 horas da manhã, da rua da Alfandega 216.

Candidatos que dispõem do apoio da propria opposição

DIAMANTINA (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — O directoria do Partido Republicano aqui indicou o pharmaceutico Alcides Horta para candidato, por Diamantina, á Camara estadual, na proxima legislatura. Como este candidato dispõe tambem do apoio da opposição, considera-se a sua eleição garantida.

Para senador continua como candidato o Sr. Olympio Mourão, que dispõe do apoio de todos os municipios do norte.

"O Dia da Cidade"

No Jardim Zoologico

O festival infantil organisado para amanhã, no Jardim Zoologico, promette alcançar grande successo. O programma está organisado a capricho, constando dos seguintes pareos: 1º, Pulando cordas (meninas até 10 annos); 2º, A surpresa das bandeiras (meninos até 10 annos); 3º, Enfiando agulhas (meninas até 12 annos); 4º, Corrida em saccos (meninos até 12 annos); 5º, Em um só pé (meninas até 8 annos); 6º Corrida rasa (para creanças até 2 annos).

A entrada do jardim estará bellamente ornamentada e funccionarão todas as diversões. Artistas e palhaços executarão, ao ar livre, interessantes trabalhos.

As creanças até 10 annos, acompanhadas, terão entrada gratis.

A devoção do glorioso martyr São Sebastião, erecta na egreja de Santo Antonio de Lisboa e Bom Jesus do Monte, em Villa Isabel, realisa a festa do glorioso martyr da seguinte forma: nos dias 17, 18 e 19, triduo com ladainha, ás 7 horas da noite; no dia 20, ás 10 horas, missa solemne, estando o côro a cargo da irmã zeladora, senhorita Elisa Pinto de Souza. Externamente haverá hoje, das 5 ás 10 horas da noite, leilão de prendas, tocando no coreto junto á egreja uma banda de musica. Pede-se a todos os devotos enviarem prendas para o leilão.

Realisam-se hoje e amanhã, na matriz de N. Senhora de La Salette, festas em honra a S. Sebastião. Houve hoje, á tarde, benção da imagem do glorioso martyr, seguindo-se leilão de prendas. Amanhã, caso permitta o tempo, haverá, ás 10 1/2 horas, missa campal, prégando ao Evangelho o padre Henrique Magalhães. A's 3 horas sairá a procissão, percorrendo as seguintes ruas: largo do Catumby, Catumby, Marquez de Sapucahy, avenida Salvador de Sá, D. Julio, Frei Caneca, Carolina Reydner, João Ventura, Catumby. Ao recolher-se, haverá "Te-Deum" e benção do SS. Sacramento.

Um escrivão que faz politica no exercicio do seu cargo

MARICA' (E. do Rio), 18 (Serviço especial da A NOITE) — O escrivão daqui negou uma certidão para fins eleitoraes, apezar do respectivo juiz ter designado o praso de tres dias para a passar. O referido escrivão pretexta a falta de pagamento do custo, tendo já decorrido seis dias com grandes prejuizos para os interessados.

O fim de um criminoso

S. JOÃO D'EL-REY (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Foi sepultado José Violão, autor da aggressão a tiro effectuada hontem contra sua namorada, a senhorita Conceição, que continua em estado grave e não recupera ainda a fala. A tragedia prosegue no mysterio.

Desde setembro não recebem e estão na miseria

FORTALEZA (Ceará), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Os diaristas contratados, ao serviço da commissão administrativa, nas obras do porto do Ceará, não recebem os seus vencimentos desde setembro. Alguns delles contam mais de dous annos de serviço em commissão e encontram-se na mais completa miseria.

Da Platéa

AS PRIMEIRAS

"Il giorno di San Valentino", no Palacé

Interessante, no seu libretto, como na sua partitura, francezes ambos, "Il giorno di San Valentino", a nova opereta que a Vitale hontem apresentou ao publico carioca, constituiu um agradavel espectaculo .De seus principaes papeis incumbiram-se Pina Gioana, Bertini, Lena Melly, Pompeu e Rubile, que se houveram com acerto.

— Hoje, á noite, será cantada a "Casta Suzanna".

"E' o succo!", no Carlos Gomes

Com este titulo, a "troupe" do Carlos Gomes deu-nos hontem, em duas sessões, as "primeiras" de uma revista de costumes, de J. Praxedes, com musica original e arranjada do maestro Verdi de Carvalho. Que tal a peça? Como muitas outras do genero. Tem dialogos de espirito e muito alegre e saltitante, que conseguiram agradar aos apreciadores de revistas. Isto é o essencial. No desempenho, os dous "compéres", Augusto Campos e Brandão Sobrinho tiveram vida e fizeram rir e os demais artistas, em typos diversos, conseguiram manter um conjunto bastante acceitavel. Sarah Nobre, Adelina Nobre, Elisa Campos, Ermelinda Costa, Arthur de Castro e Alacid destacaram-se e mereceram applausos.

NOTICIAS

A despedida do circo do Lyrico

Despede-se amanhã do Lyrico a companhia equestre americana French Circus. Haverá, por isso espectaculos em "matinée" e "soirée". Essa "troupe" vae agora para S. Paulo, trabalhar no Casino Antarctica.

O novo original brasileiro do Trianon

A companhia Leopoldo Fróes está ensaiando já apuradamente um novo original brasileiro. E' a comedia em tres actos, de Carlos Bittencourt e Luiz Palmeirim, "Nas aguas", cuja acção se passa em Caxambu'. Os interpretes principaes da comedia serão Leopoldo Fróes, Carlos Torres, Attila Moraes, Viterbo Azevedo, Apollonia Pinto, Belmira de Almeida, Amalia Capitani, etc. "Nas aguas" terá montagem a rigor.

Um festival no Recreio

Os artistas Julia e Albino Vidal e Sarah Coelho organisaram para 22 do corrente um attrahente festival em seu beneficio. Realisar-se-á no Recreio, com as representações das peças "A Malquerida" e "O escrivão Jeronymo".

— "Eu me garanto", de Sophonias Dornellas, é a revista que substituirá o cartaz actual do S. José.

— O Cine-Theatro Yolanda, o "rendez-vous" das familias do bairro de S. Christovão, tem agora em scena uma revista da actriz Auricelia Bernardt, "Vamos deixar disso".

— Espectaculos para hoje: Palace, "Casta Suzanna"; Trianon, "Um filho da America"; Recreio, "A Martyr"; S. Pedro, "A duqueza do Bal Tabarin"; S. José, "A flor sertaneja"; Carlos Gomes, "E' o succo"; Lyrico, circo; Republica, Wetryk; Phenix, variado.

Gremio dos Machinistas versus Lage Irmãos

Sobre o assumpto que com este titulo saiu hontem aqui publicado recebemos do Sr. Manoel Augusto de Miranda, presidente do Gremio dos Machinistas da Marinha Civil, uma longa carta, em que refuta que o Sr. Roberto Cardoso lhe houvesse alguma vez proposto, no que seria attendido, pois isso traria vantagens áquella associação, serem descontadas em folha de pagamento as mensalidades dos associados do Gremio. Quanto aos embarques e á prisão de tres associados deste Gremio, principalmente do 4º machinista Octaviano Soares da Silva, o facto é muito simples de explicações — explica o Sr. Miranda. Esse machinista, que fazia parte da guarnição do vapor "Macapá", foi transferido, por ordem da companhia, para bordo do vapor "Lage" e recebeu um mez adeantado de seus vencimentos, como de praxe o faz a companhia aos seus tripolantes que partem para as zônas de guerra. Mas, por motivos imperiosos, esse machinista resolveu não seguir a viagem; dirigira-se ao Sr. Roberto Cardoso, scientificando-o da sua resolução e, ao mesmo tempo, fazendo-lhe entrega da importancia do mez de vencimentos adeantado. Não sendo attendido, retirou-se, ficando a sua matricula em poder do Sr. Roberto Cardoso, o que o privou de outro qualquer embarque. Na occasião da matricula do navio, que é de lei das Capitanias todos os tripolantes assignarem o rol de equipagem, foi surprehendido em ver seu nome fazendo parte da guarnição do navio; protestou, mas foram inuteis os seus protestos. Resolveu, então, pugnar pelos seus direitos, recusando a viagem. Não houve impedimento do embarque; simplesmente tendo necessidade de conferenciar com os machinistas dos vapores "Lage", "Macapá" e "Santos" sobre assumptos internos da associação, designei os associados Pedro Mas, Manoel Baptista e Octaviano Soares da Silva, afim de convidarem aquelles collegas a comparecerem na séde desta associação, tendo conhecimento da prisão dos citados machinistas pela policia maritima.

Assim termina a sua carta o presidente do Gremio dos Machinistas.

Mesa de Rendas

A pauta para a semana de 20 a 26 do corrente é a mesma da semana anterior, com excepção do café, cujo valor foi fixado em 1$ por kilogramma.

SPORTS

Corridas

AS DE AMANHÃ — Sendo a corrida de amanhã, no Derby-Club, realisada com o mesmo programma da de hoje, os palpites offerecidos pela A NOITE aos seus leitores não podem deixar de ser os mesmos hontem publicados, eliminados, como é claro, os animaes que, por vencerem hoje, não poderão correr amanhã.

Football

O BOTAFOGO EM RECIFE — Os sportsmen pernambucanos terão ensejo de assistir, por estes dias, a boas partidas de football. A phalange que o Botafogo F. C. apresentará nos campos de Recife é forte, ou antes, cremos que bem mais forte que a do ultimo campeonato carioca. Figurarão nella players de grande valor, como sejam: Menezes, Cazuza, Petiot, Monti, Osny e Dutra, sendo ainda provavel o reapparecimento dos antigos botafoguenses Mimi e Dorinho, que já se acham naquella cidade. Não conhecemos bem o valor dos players pernambucanos, porém, si o S. C. Recife convidou o Botafogo foi porque julga os seus players capazes de proporcionarem optimos embates, batendo-se com um team bom, que está no rol dos melhores do Rio. O Botafogo não enfrentará só o S. C. Recife. Enfrentará tambem dous outros clubs importantes, em seleccionado de tres clubs e o scratch da Liga Pernambucana.

A FESTA DO RIO DE JANEIRO FOI TRANSFERIDA — O Rio de Janeiro, mais uma vez, viu-se obrigado a transferir o seu promettedor festival. O máo tempo reinante nestes ultimos dias e ainda hoje, foi o motivo dessa transferencia. No entanto, a "soirée" marcada para a noite, na séde social, será realisada, e á hora em que A NOITE começar a circular a animação ali já deverá ser grande.

A parte sportiva foi transferida "sine die".

ESTREITANDO AS AMISADES — Sabemos que é de pensamento da maioria dos associados do Palmeiras A. C., daqui, propor, em assembléa geral, que sejam concedidos aos socios do Palmeiras A. C., de São Paulo, as regalias de socios e outros, tornando assim bem expressiva a gratidão ao club paulista, pelo seu gesto cortez para com os palmeirenses daqui.

Noticiario

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS — Não tendo havido numero hontem para a eleição da nova directoria da A. C. D., foi convocada a assembléa geral de socios para reunir-se, em segunda convocação, na proxima terça-feira, ás 12 1|2 horas da tarde.

Será hoje o "thé tango" que o Club Natação e Regatas offerece aos seus associados. A garage "jagunça" está ricamente ornamentada, offerecendo um aspecto deslumbrante.

—O secretario do S. R. Rio de Janeiro está convidando todos os captains do torneio interno a se reunirem quarta-feira, ás 8 1|2 horas da noite, na séde do club, afim de serem resolvidos os assumptos de inicio do torneio.

JOSE' JUSTO.

A policia maritima perdeu o pulo

O Patrimonio Nacional roeu lhe a corda

A lancha que fazia o serviço da policia maritima, a "Tavares de Lyra", entrou ha tempos para os estaleiros do Lloyd, afim de soffrer reparos geraes.

Trabalhando ha mais de 32 annos, a "Tavares de Lyra" chegou a um ponto tal que não mais poderá navegar. A policia, então, recambiou a "Tavares de Lyra" para o Patrimonio Nacional, que a mandou concertar. Terminada a guerra e redobradas as visitas e a vigilancia no mar e, sabendo a policia maritima que a "Tavares de Lyra "estava novinha em folha, a requisitou, por intermedio da Chefatura de Policia. O Patrimonio, todo salamaleques, acquiesceu gostosamente. E, agora, quando a policia esperava a "Tavares de Lyra", que por signal é lancha para o que der e vier, soube que ella estava sendo aprestada, mas para ser rebocada até o porto de Victoria, a cujo serviço ficará...

Os funeraes do DR. SIDONIO PAES

14 de dezembro de 1918

Luzitania-film

Lisbôa

Amanhã no

Cine Palais

Os "estalos" e a policia

O uso dos "estalos" é prohibido já ha alguns annos pela policia. Pois esse brinquedo carnavalesco começa agora a ser de novo praticado, facto para o qual leitores nossos nos pedem chamar a attenção da policia.

TIRO 7

Homenagem aos atiradores fallecidos

Como homenagem á memoria de seus consocios fallecidos por occasião da grippe que assolou esta capital, o Tiro de Guerra n. 7 realisará uma significativa cerimonia com a presença de todos os atiradores dessa corporação e das familias dos atiradores fallecidos. A cerimonia será realisada amanhã.

A's 11 horas será inaugurada na sala de armas do Tiro 7, no Quartel-General do Exercito, uma placa em que figurarão os nomes de todos os socios fallecidos, devendo tocar uma marcha funebre a banda de musica dessa corporação. Falará por essa occasião o Dr. Miguel Calmon, presidente do Tiro 7.

Após essa solemnidade, uma commissão constituida do presidente, vice-presidente, instructor e secretario do Tiro 7 irá aos cemiterios de S. João Baptista, de Inhauma e de S. Francisco Xavier, depositar, nos tumulos do Dr. Francisco de Castro Junior, professor Alceste Pinto Pereira Chousal e Aristides Gonçalves de Oliveira, placas commemorativas e flores de saudades dos atiradores do Tiro 7 aos seus camaradas victimados pela epidemia. Falarão no tumulo do Dr. Francisco de Castro Junior o Dr. Miguel Calmon; no tumulo do 2º sargento Alceste Pinto Pereira Chousal o tenente Escobar, e no do atirador Aristides Gonçalves de Oliveira o Dr. Afranio Costa, vice-presidente do Tiro de Guerra7.

Na placa de bronze que será collocada na sala de armas está inscripta a seguinte dedicatoria: "Aos queridos consocios Drs. Francisco de Castro Junior, Alberto Pinto Pereira Chousal, Aureliano de Carvalho, Aristides Gonçalves de Oliveira, Nemesio Rodrigues Outeiro e Franklin Ferreira de Castho, homenagem e saudades do Tiro de Guerra 7. — Em 20—1—19." Nas outras placas estão inscriptas as seguintes dedicatorias: "Ao seu querido tambor Aristides Gonçalves de Oliveira — Lembrança do Tiro de Guerra n. 7. — Em 20—1—19." "Ao seu inesquecivel secretario 2º sargento atirador Alberto Pinto Pereira Chousal, saudades e gratidão do Tiro de Guerra n. 7—Em 20—1—19." "Ao seu benemerito vice-presidente Dr. Francisco de Castro Junior, homenagem e gratidão do Tiro de Guerra n. 7.—Em 20—1—19."

O Tiro 7 não visitará nem depositará uma lembrança nos outros tumulos, por serem ignorados, em virtude da confusão dos enterramentos durante a grippe; entretanto, no bronze que será collocado na sala de armas do Tiro 7 será prestada homenagem collectiva a todos os socios que desappareceram.

Carnaval

Cresce a animação nos arraiaes carnavalescos, á medida que se approxima o triduo da Folia. As festas nos clubs tomam maior incremento, augmentam de enthusiasmo. Os blocos surgem por todos os cantos, cada qual porfiando em melhor se apresentar ao publico. As batalhas de confetti, a partir de hoje, começam a ser realisadas em diversos pontos da cidade, espalhando a alegria communicativa e ruidosa dos foliões. E' o carnaval que chega e, ao seu dominio, ninguem pode resistir.

— O Centro Recreativo de S. Christovão iniciou hontem as suas festas em homenagem a Deus Momo. O baile de hontem, como ponto de amostra, não deixou nada a desejar. A sua directoria é a seguinte: presidente, José Marques da Costa; vice, José Mendes Adão; 1º secretario, Alvaro Pereira da Silva; 2º, José Maria de Oliveira; 1º thesoureiro, Antonio Alves de Oliveira; 2º, Manoel Carneiro da Silva; 1º director do salão, Luiz Pinheiro; 2º, Avelino Fernandes, e procurador, Antonio da Silva Soares.

— O Paraiso das Camelias, que se prepara para dar uma letra nas festas carnavalescas, relisou hontem um baile, experimentando a força do pessoal. Houve uma tombola, cuja renda será applicada no custeio das despesas das festas a serem realisadas. Amanhã, á noite, o Paraiso das Camelias deliberará definitivamente sobre a maneira por que se apresentará ao publico.

— A inauguração da nova séde dos Bohemios de Paula Mattos, á rua de Catumby, foi pretexto para que a rapaziada promovesse um baile "cotuba", que durou até ás primeiras horas da manhã de hoje. Os Bohemios — pudera! — preparam-se com um enthusiasmo louco para as festas do carnaval.

— O Bloco da Baratinha — que tanto successo tem alcançado nos carnavaes passados, vae brilhar mais uma vez, este anno. Já hoje elle sairá á rua, devendo tomar parte na batalha a realisar-se na estação de Ramos.

— Quem fala de nós tem inveja é a denominação de um bloco que vem de fundar-se na estação da Piedade. A sua directoria é a seguinte: Presidente, Hugo Nunes, Lord já que está, deixe ficar; vice-presidente, Affonso Bulhões, Lord Belém; 1º secretario, Norberto de Azevedo, Lord Santinho; 2º secretario, Clemente Ramos, Lord Chiqué sem poesia; 1º thesoureiro, João Nunes, Lord Gigante; 2º thesoureiro, Arthur Borba, Lord Padreco; fiscal, Alvaro Felippe, Lord Barão de Petropolis; mestre de canto, Carlindo Couto, Lord Pé-rapado; Octacilio Nunes, Lord Rapa-pé.

Fundou-se o bloco Pernambucanos em Folia, que terá parte saliente nos festejos carnavalescos. O novo bloco tem a sua séde á rua Leoncio de Albuquerque n. 23.

Em S. Paulo

O Club Fenianos Carnavalescos de S. Paulo nos communica haver fechado contrato com os artistas Carlos Alberto Morelli e Oscar Naxara, que se encarregarão da feitura do prestito com que aquelles carnavalescos se apresentarão ao publico paulista.

A guarda nocturna do 22º districto

No predio n. 12 da rua 4 de Novembro, na estação de Ramos, foi inaugurada hontem, ás 8 1|2 da noite, a guarda nocturna do 22º districto, cuja directoria é a seguinte: presidente, Arthur de Abreu; secretario, Manoel Caetano de Oliveira; thesoureiro, João Antonio de Almeida. O commandante da guarda é o coronel João de Castro Noval, e ajudante, José Maria de Mattos Guahyba. Para fiscaes foram designados o Sr. Octacilio Ferreira Noval e mais dous moradores do local.

Inaugura-se uma casa de sub-productos frigorificos

A empresa Companhia Frigorifica Cruzeiro, que vem demonstrando a excellencia de seus productos, taes como o xarque, o presunto, a linguiça afiambrada e outros sub-productos de salsicharia, inaugurou hontem á rua da Assembléa um estabelecimento proprio á venda a varejo. A directoria da empresa offereceu á imprensa, uma taça de "champagne", depois de variada refeição de seus sub-productos, tendo por essa occasião feito um enthusiastico brinde á imprensa o seu director-presidente, commendador José Antonio da Silva, brinde que foi respondido, por delegação de todos os jornalistas presentes, pelo Dr. Alexandre de Albuquerque.

CONSULTORIO MEDICO

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

Q. U. A. L. Q.—Uso interno: resina de scammoneo, 0,50; calomelanos depurado, 0,10. Para um papel. N. 10. Tome um por dia.

S. S. T. T. (40)—Oh! mon pauvre ami! Il vous fallait aller á la mer. La mer cure...

T. A. C. H.—Apezar das punções exploradoras terem sido todas "em branco", ainda insistimos pelo abcesso sub-phrenico do figado. Deu-se um caso nesta cidade em que as punções tambem haviam sido negativas e, entretanto, tratava-se de um legitimo "abcesso sub-phrenico de natureza appendicular". Para que apparecesse o pu's foi preciso que um cirurgião mettesse o bisturi por cima, profundamente, e cortasse o diaphragma. O doente morreu depois de 93 dias de febre! (Aula do prof. Miguel Couto, 11 de julho de 1908, 7ª enfermaria).

F. O. R. M. O. S. A. — Não tratamos disso.

E. D. N. E. Z. E. R. (Minas)—Pede uma receita, para que?

J. O. A. Q. U. I. M.—Carta longa.

L. D. — Cresce ainda.

10 CONTENTE — E' preciso vir ao Rio.

Mlle. Y.—Caso dolorosissimo, mas de difficil solução. Nós não podemos fazer cousa alguma.

G. U. A. S. C. A.—1ª, operação; 2ª, de effeito passageiro.

CURANDEIRO — Isso é com o chefe de policia!

MARTINS, ZITA e A. N. G. L. — Não ha de que.

DR. NICOLAU CIANCIO.

OS CONCURSOS DA "A NOITE"

Que castigo merece o kaiser?

Cada um sabe onde lhe aperta o sapato. E' por isso que cada um dá ao kaiser, a sentença que lhe parece melhor. Melhor, ou peor, porque cada um requinta naquillo que lhe parece ser mais doloroso, ou que maior indignação lhe causa. Ahi está o que diz Carybides, no seu soneto:

—Para o ex-kaiser castigar, eu penso
Não bastarem martyrios, soffrimentos;
Muito mais do que tal, pois mil tormentos
Já lhe causa o remorso fero e immenso...

Eu julgo que castigo mais intenso
Se lhe póde applicar em dous momentos;
Peor que lhe extrahir a golpes lentos
A vida, a idéa, a malvadez e o senso:

E' inscrevel-o num concurso ás vagas
Da Intendencia da Guerra, porque as pragas
Que rogará por esperar chamada

Serão tantas e tantas a rogar...
Que acabará bradando: "Kamerada"!!!...
Ao general Cardoso de Aguiar.

Carybides

—A vingança das almas nobres é o perdão das offensas recebidas. — Sam.

—Ficar duas horas por dia de joelhos sobre uma taboa cravejada de pregos, pedindo perdão. — Juquinha.

—Castigue-se todo o povo allemão. — Virginia, Marianna e Erotides Decnop.

—Depois de um anno como cozinheiro do presidente Wilson, substituir o Lulú no Jardim Zoologico. — M. Oliveira.

—Ser esquecido pela humanidade e pela civilisação. — Nelson A. Camisão.

—Receber o escarneo dos quatro mil habitantes de Morro Grande. — J. J. R. N.

—O supplicio dos cem pedaços applicado pelos belgas. — Francisca Lucrecia da Silva.

—Ser cobrador de prestações na capital do Brasil. — S. A.

—Vir para a Galeria Cruzeiro para ouvir os pedidos e reclamações dos passageiros da Light e, nas horas vagas, mastigar ossos para os animaes sem dentes. — Margarida S.

—Vir para o Rio de Janeiro arranjar casamentos para os solteirões, aturar as sogras ranzinzas, dar mingáo aos velhos e mamadeiras ás creanças. — I. S. L.

—Encerral-o em uma grande sala, em cujas paredes pudesse ler todos os dias transes vergonhosos a que sujeitou a orgulhosa Allemanha, assistindo tambem a um "film" que reproduza a execução de Miss Cawell e o naufragio do "Lusitania". — Vomeros.

—Obrigal-o, a raspar o bigode com a unha do dedo do pé, depois de passar um bruto anno sem cortal-a. — Lelinho.

—Reduzil-o a pó para ser applicado em dosagens aos grippados allemães. — José Martins.

—Ser pendurado numa taboleta onde haja este letreiro: "A derrocada allemã". — Alegria.

—Ser posto, de olhos vendados e braços amarrados á boca do canhão monstro que bombardeou Paris. — Benedicto de Britto.

—Ficar eternamente em Santa Helena. — M. e Silva.

—Representar scenas comicas num circo, em beneficio dos pobres. — Elias M. Ramos.

—Justiça divina. — A. Guimarães Moraes.

—Sentado na ponta do obelisco da Avenida para tomar nota da entrada e saida dos navios. — Augusto Hugo.

Noticias do interior paulista

Escreve-nos o nosso correspondente, em Caçapava, em data de 17 do corrente:

"Realisou-se hontem, com assistencia de autoridades estadoaes, municipaes e federaes, a cerimonia do batimento da primeira estaca da estrada de ferro que vae ligar as minas de carvão da fazenda Bomfim, deste municipio, á Estrada de Ferro Central do Brasil, falando por essa occasião o prefeito municipal Dr. Pereira de Mattos e respondendo a essa saudação o Dr. Betim Paes Leme, da Companhia Norte Paulista de Combustiveis, proprietaria das referidas minas.

— Nessa mesma data foi inaugurada a illuminação da avenida que liga esta cidade ao bairro do Menino Jesus, sendo offerecido por essa occasião ás autoridades presentes e demais convidados, um profuso copo de agua, na residencia do Sr. coronel Alvaro de Aguiar Vallim".

O porto, pela manhã

Entraram: o paquete inglez "Demerara", procedente de Buenos Aires e Santos, com varios generos, e o paquete "Juarequiberry", procedente de Bordeaux e Leixões, com varios generos.

Gremio Literario Iguatuense

A directoria que deve administrar os destinos do Gremio Literario Iguatuense, em Iguatu', no Ceará, durante o corrente anno, tomou posse em 31 de dezembro ultimo, ficando assim constituida: secretario geral, Sizenando Cavalcante; 1º secretario, João Cavalcante de Oliveira; 2º secretario, José Nocrato Filho; thesoureiro, José Siebra, orador official, Vicente Jusselino; directores: Candido Hermes, Ismael Lima Verde, Isaac Ferreira Gomes e Vicente Arnaud.

A Standard recebe o dinheiro e não entrega a gazolina

Uma commissão de interessados, entre os quaes retalhistas e "chauffeurs", veiu á tarde a A NOITE, queixar-se da Standard Oil, que tendo recebido as importancias de encommendas de gazolina, já ha dias não entregou até hoje a mercadoria.

Indo os interessados reclamar, por ser sabbado hontem e feriado amanhã, segunda-feira, havendo assim dous dias mortos, nada conseguiram, por isso que a Standard está dando preferencia á entrega de kerozene, artigo esse em que ella ganha maiores lucros.

Com esse irregular procedimento da Standard declara-se séria crise de gazolina e dahi talvez não funccionem muitos automoveis amanhã.

«A NOITE» MUNDANA

ANNIVERSARIOS.

Fazem annos hoje.

DD. Isabel de Mattos Dillon e Maria Antonietta Ghekiere, cirurgiões-dentistas.

— Faz annos hoje o Sr. Victorino de Oliveira, nosso collega da "Gazeta de Noticias".

— Fez annos hontem o Sr. Jorge Caldeira de Azevedo Marques, pharmaceutico e socio da firma Coelho Barbosa & C.

CASAMENTOS

Realisa-se amanhã o casamento do Sr. Alfredo Reis da Costa Bello com Mlle. Noemia Pereira Fernandes, filha do capitão de corveta João José Fernandes e de D. Julia de Magalhães Pereira Fernandes. Servirão de testemunhas: da noiva, o almirante José Pinto da Motta Porto e senhora, e do noivo, os Srs. Antonio da Costa Bello e José da Costa Bello. A cerimonia realisa-se na residencia dos paes da noiva, ás 2 horas, e o religioso na matriz do Sacramento, ás 3 horas, sendo padrinhos da noiva o almirante Carlos Francisco de Faria e senhora e do noivo o Sr. Manoel da Costa Bello e senhora.

— Realisou-se o casamento do Sr. Ernest Cahn, gerente da casa Stephen, com Mlle. Alice Haguenauer, filha do Sr. Julio Haguenauer, antigo negociante desta praça. Foram padrinhos, por parte do noivo, o Sr. Rudolf Cahn e Mme. Fanny Haguenauer, e por parte da noiva, o Sr. Alfred Haguenauer e sua senhora. Após a cerimonia, que se realisou na residencia dos paes da noiva, os noivos partiram para São Paulo, em viagem de nupcias.

— Realisou-se hontem o casamento do Sr. Chucri J. Chamoun com Mlle. Laura Pereira Vianna.

VIAJANTES

A bordo do "Ruy Barbosa" segue amanhã para o sul o nosso collega de imprensa Americo Veiga.

PELOS CLUBS

O Club Dramatico João Barbosa realisa hoje a sua festa mensal.

MISSAS

Por alma do saudoso prof. Miguel Pereira, seus discipulos e amigos mandam rezar depois de amanhã, ás 10 horas, uma missa na matriz da Candelaria.

— Reza-se amanhã, ás 9 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, na estação do Meyer, a missa de setimo dia por alma do 1º tenente da Brigada Policial Sylvio Carneiro de Souza.

LUTO

Victimado por antigos padecimentos falleceu hoje o inferior da Brigada Policial Guy de Moraes Ferreira, cunhado do nosso collega de imprensa Attico Rocha.

Associação Commercial do Rio de Janeiro

Ao Commercio e á Industria

A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro roga aos Srs. commerciantes e industriaes a fineza do seu comparecimento amanhã, ás 3 horas da tarde, na séde da Associação, á rua 1º de Março numero 66, afim de discutirem assumpto de caracter urgente e inadiavel.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1919.

A directoria.

PELOS CLUBS

O Centro dos Choreophilos elegeu a sua nova directoria, que ficou constituida: presidente, J. Pereira da Motta; vice-presidente, Antonio Coelho Andrade Siqueira; 1º secretario, Antonio Miguel de Almeida; 2º secretario, Victor Krause; 1º thesoureiro, Francisco Pinto Vieira; 2º thesoureiro, Joaquim Augusto Calhelha; procurador, João de Souza; bibliothecario, João Alves de Carvalho; commissão fiscal, Adolpho Peixoto Soares, Joaquim da Cruz Lopes, Urbano Moura Coutinho, Manoel Joaquim da Silva e José da Silva Souza.

Juros de apolices

Na Caixa de Amortisação pagam-se amanhã os juros das apolices nominativas, letra M, e ao portador: de 1903, relações de 1 a 274; de 1917 — de 1 a 287. A entrada na bancada, de 10 horas ás 2 1|2; o pagamento, de 11 1|2 ás 3 horas.

Producção nacional

A plantação da linhaça exige terreno especial, uma determinada exposição, conseguindo attingir na Europa, cada rama, uns 60 centimetros, quando muito. Pois os Srs. J. P. Azevedo & C., da pharmacia Azevedo, na rua da Assembléa n. 73, vieram contrariar aquelles principios. Plantando, á sorte, em Barra de Guaratiba, uma porção de linhaça, conseguiram bellas sementes, melhores filamentos e hastes que attingem mais de um metro de altura, o que vem demonstrar mais uma vez o quanto é uberrimo o nosso solo.

A Light e basta!

Os Srs. A. Dias & C., estabelecidos á rua 1º de Março n. 7 (2ª loja), passaram hoje pelo dissabor de ver a Light cortar-lhes o gaz e a electricidade, estando em dia com os pagamentos do consumo. Foram ao escriptorio da empresa canadense e lá lhes disseram que o côrte fôra feito por estarem os queixosos a dever um relogio de gaz, mudado ha pouco. Os Srs. A. Dias & C., que estiveram em nossa redacção, nos disseram que absolutamente não haviam sido notificados para o pagamento do relogio.

FOLHETIM DA "A NOITE" (13)

P. ZACCONE

O FILHO DO CALCETA

PRIMEIRA PARTE

I

OS HOSPEDES DA VIUVA DE'SORMEAUX

—E por que não ha de ser já? Deve ser bem interessante a narrativa! Ficar-lhe-ia obrigado si m'a contasse agora!

—Agora não póde ser, e o motivo é simples.

—Qual é, então?

—Não vê subir o panno? Vae principiar o 3º acto. Não perturbemos um desfecho tão famoso; depois continuaremos em casa a nossa pelestra.

II

CONVITE PARA A CEIA

Principiou o 3º acto.

Caetano, para guardar as conveniencias, tentou por instantes voltar-se para a scena, e fingiu ver com bons olhos o "Tumulo dos avoengos de Edgar".

E depois, a gente, quando, pela primeira vez passa a noite em um theatro lyrico, sente embriagados a um tempo a imaginação e os sentidos. Caetano, por mais que fizesse não se podia furtar a semelhante influencia. Mesmo assim, sendo fortissima a impressão, não poude lutar contra a curiosidade que se apoderara de si, curiosidade que era um complexo de extases e de magnetismo. Não tardou, pois, em desviar os olhos da "Lucia", já douda, e em os fitar outra vez no camarote da baroneza.

Mas o que era que por tal feitio lhe prendia as attenções? Seria a extraordinaria belleza da fidalga, ou a esbelta figurinha de Joanna?...

Nem elle proprio sabia responder. Todavia, devemos acreditar mais que fôra a baroneza que tão profundamente o encantara, e olhem que talvez só Caetano se enthusiasmasse até então deveras por tão completa formosura.

E por que? A razão é velha. Cada qual não vê só com os olhos; vê com o coração, com o espirito, e até conforme se está disposto na occasião.

A baroneza era creoula, já Beauregard o dissera. Tinha olhos grandes, avelludados e profundos, boquinha de creança, côllo de cysne e/ cabellos pretos que nem ebano das margens do Ganges. E além de tudo isso havia nella o que quer que fosse de inexplicavel, muita arte nos mais pequeninos gestos, muita graça, uma graça desprendida e vaga, até nos menores movimentos. Aquillo era um conjunto de perfeições ideaes!

Caetano estava todo preso áquella bella feiticeira; mal caiu o panno, sem olhar á má educação de que podia censural-o o companheiro, furou pelos corredores apinhados de gente, e ancioso de tornar a ver a baroneza foi encostar-se a uma columna no centro do peristylo.

Beauregard não era homem de susceptibilidades apertadas e mesquinhas; facilmente desculpou o companheiro; só o que fez foi aproveitar melhor o tempo.

Levantou-se, metteu-se pelos corredores, mirrou-se num cantinho mais encoberto e poz-se a reparar bem pelo miudo na multidão que ia passando.

Ainda não tinham acabado de sair as ultimas pessoas, quando foi direito a elle um individuo embrulhado em um capote muito grosso, e com a cara escondida sob um grande "cache-nez".

Olharam de relance um para o outro, e Beauregard perguntou quasi em surdina:

—Que ha de novo?...

—Estive com o visconde... respondeu o friorento.

—Que é que elle quer?

—Falar commigo.

—Para que?

—Não sei!

—Mas eu quero saber! Entendes, "Pá de Forno"? Preciso de o saber!

O "Pá de Forno" approvou com a cabeça.

—Não me esqueci disso, respondeu, e si quizer póde assistir á palestra sem ser visto.

—Onde se encontram vocês?

—Na espelunca do costume.

—A que horas?

—A' meia-noite.

—Bem... lá estarei.

O "Pá de Forno" já se ia safando, quando Beauregard o chamou.

—Espera lá... onde está o das Sandices?

—Bem sabe que foi para casa da Sra. baroneza.

—Que tal se comporta?

—Por ora, vão gostando delle.

—Ainda bem! Pois vae esperal-o e dize-lhe que esteja esta noite á portinha do palacio que deita para a rua de Grenelle.

—São só as ordens que tem a dar-me?

—São; e até logo.

Caetano é que não conseguiu de todo em todo os seus fins. Viu a fidalga só de relance, comquanto parasse tão perto delle, que poderia ter-lhe tocado no vestido; mas como toda ella ia embuçada numa capa grande, teve de contentar-se com adivinhar uma cintura e uns braços esculpturaes.

(Continúa.)

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA

Séde social — AVENIDA RIO BRANCO — Rio de Janeiro

(Edificio de sua propriedade)

Relação das apolices sorteadas em dinheiro, em vida dos segurados

50º sorteio — 15 de janeiro de 1919

53.926 — José Henrique Dias — Rio Negro, Paraná.
98.381 — Dr. Mario F. Souza Lobo e senhora — Macció, Alagoas.
91.250 — José Faillace — Porto Alegre, Rio Grande do Sul.
96.673 — Arthur Liborino dos Santos Lima — Cruzeiro do Sul, Acre.
98.813 — Isaac Rodrigues Barros — Fortaleza, Ceará.
42.967 — Manoel Thiago de Castro — Lages, Santa Catharina.
104.168 — Pompilio da Silveira Paiva — Rio Bonito, Estado do Rio.
100.091 — José Narciso Braga — Brejo, Maranhão.
83.612 — William Brack — Recife, Pernambuco.
* 91.236 — Manoel C. Conde — S. Salvador, Bahia.
12.466 — Antonio Balbino de Carvalho — Barreiras, Bahia.
102.248 — Visetti Pascoale — S. Paulo.
99.344 — Vittorio Ranzini — Agua Branca, S. Paulo.
18.168 — Dr. José de Paiva Oliveira — Poços de Caldas, Minas.
98.246 — Octavio Coelho de Magalhães — Bello Horizonte, Minas.
** 82.473 — Jeronymo Ferreira Pinto — Dores do Aterrado, Minas.
101.199 — Antonio Rodrigues Teixeira — Capital Federal.
104.167 — José Cabral — Idem.
103.296 — Manoel Soares Leitão — Idem.
95.755 — Domingos Martins Corrêa da Silva — Idem.
102.838 — Dr. Maurillo Modesto Martins de Mello — Idem.

* O Sr. Manoel Conde, cuja apolice 91.236 foi agora sorteada, já em 15 de abril de 1918 teve sorteadas suas duas apolices ns. 13.326 e 13.327.

** Esta mesma apolice 82.473 já foi sorteada em 15 de julho de 1913.

O acto foi celebrado com a presença de grande numero de segurados e do Sr. Dr. David Campista Junior, mui digno fiscal de Seguros, sendo o trabalho do sorteio dirigido pelos representantes da imprensa.

Recebi da "A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil", Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$000), proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de janeiro de 1919 deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob n. 104.168 contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato de seguro, menos 500$ de imposto federal, que me entregará "A Equitativa" desde que o governo attenda á reclamação feita pela mesma.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1919.

POMPILIO DA SILVEIRA PAIVA.

Testemunhas: **Joaquim da Silva Paiva. — M. Mello Alves.** Firmas reconhecidas.

NOTA — A Equitativa tem sorteado, até esta data 1.255 apolices, no valor de 5.262:090$000, importancia paga em dinheiro aos respectivos segurados, continuando as mesmas apolices em vigor, com direito aos sorteios ulteriores, de conformidade com as clausulas respectivas.